

Síntese do Bol. Geom. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 10 de abril de 1969

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1011,0 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 26,0° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 90,9%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Chuviscos esparsos — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quinta-feira, 10 de abril de 1969 — Ano 51 — Nº 16.116 — Edição de hoje 8 páginas — NCr\$ 0,20

Pôrto de S. F. tem novo Superintendente

Tomou posse na tarde de ontem no cargo de Superintendente do Pôrto de São Francisco do Sul o Vice-Almirante Hugo Pereira Guimarães, em solenidade que teve lugar no Palácio dos Despachos, com a presença do Governador Ivo Silveira e autoridades. O novo Superintendente viaja na manhã de hoje para São Francisco do Sul, a fim de tomar o seu primeiro contato com os problemas portuários daquela cidade, devendo assumir as suas novas funções.

SINTESE

AUXILIARES DE CONTABILIDADE DE MÃO DE OBRA

Foi instalada em Brasília a terceira reunião de auxiliares de contabilidade de mão de obra industrial da Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura com a presença de 22 delegados regionais. Os trabalhos prosseguirão até hoje e durante o encontro deverão ser debatidos os relatórios referentes a 1968 e o programa de trabalho para 1969.

NOVA RODOVIA EM MINAS ATÉ NOVEMBRO

O ministro Mario Andreazza, dos Transportes, comunicou ao governador Israel Pinheiro que a BR-262, que ligará o Triângulo Mineiro a Vitória, no Espírito Santo, deverá ser inaugurada no dia 15 de novembro. Ontem, o diretor-geral do DNER examinou com o governador de Minas a possibilidade da implantação da BR-251 entre Brasília e Montes Claros e obtenção de financiamento de três milhões de dólares para a conclusão das obras da estação rodoviária de Belo Horizonte.

EMPOSSADOS NOVOS MEMBROS DO CONTEL

Foram empossados na Guarabara, os novos representantes dos Ministerios da Marinha e da Indústria e Comercio no Conselho Nacional de Telecomunicações, capitão de fragata Alvaro de Sousa Coelho, economista Romulo Barreto de Almeida, e seus suplentes capitão de corveta Augusto Cesar Geoffrey e Elson Quesado Santana.

REITOR PARA UNIVERSIDADE DO PARÁ

O Conselho da Universidade Federal do Pará, em escrutínio secreto, escolheu seis nomes que serão enviados ao presidente da República para escolha de seu novo reitor. São os seguintes: Pedro Martim Melo, Silvio Meira, José Pingarilho, José Silveira Neto, Amintor Bastos e Aloisio Chaves. Para vice-reitor foram indicados: Alfredo Boneif, Manoel Braga, Maíuf Gabbay, Jonatas Athias, Jarcas Pereira e Agenor Pena Carvalho.

BRASÍLIA TERÁ CENTRO DE ARTESANATO

O presidente da Fundação Cultural do Distrito Federal declarou que será instalado em Brasília um Centro Nacional de Artesanato, com pavilhões destinados a cada Estado, nos quais ficarão expostas peças significativas do artesanato regional. Anexa aos pavilhões deverá funcionar uma biblioteca especializada em artesanato, sala de projeção e um auditorio para conferencias e debates sobre temas artesanais e do folclore nacional. Serão instaladas ainda lojas onde vão ser vendidos trabalhos manuais realizados nas diversas regiões do país.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 169 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Marcilio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Diógenes Mariotti / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Avenida Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Pôrto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Aumento das anuidades é pretendido

O Delegado Regional da SUNAB, Sr. Roberto Lapa Pires, informou na tarde de ontem que uma comissão especial interna, está elaborando estudos e vai dar parecer dentro em breve, que será enviado à Superintendência Nacional do órgão, os pedidos de aumento de alguns estabelecimentos de ensino. Os estabelecimentos de ensino particulares, entre os quais alguns da Capital, reivindicam um aumento das anuidades em cerca de 15% do preço tabelado pela SUNAB. Justificando a solicitação de aumento, os colégios alegam no seu pedido a introdução de reformas e melhorias nas instalações, além do aumento de vencimentos dos professores e funcionários.

Assembléia fica pronta em dezembro

Até fins de dezembro do corrente ano deverão estar concluídas as obras de construção do novo edifício do Poder Legislativo, situado na Praça da Bandeira, na Prainha. A informação foi prestada após a visita efetuada ao novo prédio pelo Presidente daquela Casa, deputado Elgídio Lumardi, que se fez acompanhar dos demais membros da Mesa Diretora e outros parlamentares. Os dirigentes da Mesa, segundo foi constatado, ficaram satisfeitos com o andamento dos trabalhos de construção da obra e anunciaram o propósito de iniciar os estudos que visarão a futura adaptação dos quadros administrativos da AL às suas novas instalações.

Senador quer militares na política

Um completo e real entendimento entre políticos e militares foi preconizado ontem pelo Senador Dinarte Mariz. O político potiguar asseverou ser de opinião que os militares não poderão deixar de participar das soluções políticas, assim como os políticos não podem ser excluídos da organização do Estado de Direito. Acrescentou o senador arenista que o Governo da Revolução já conseguiu abrir largos caminhos para o combate de privilégios, cujas grandes conquistas não podem ser negadas por ninguém.

Capital já tem mais de 45 mil eleitores

Fonte do Tribunal Regional Eleitoral informou que o eleitorado de Florianópolis já alcançou a casa dos 45 mil, enquanto que em Santa Catarina mais de 900 mil pessoas já se alistaram. Revelou a fonte que o Superior Tribunal Eleitoral já comunicou oficialmente ao TRE a suspensão das eleições municipais parciais que seriam realizadas no corrente ano em vários municípios catarinenses. Disse que apesar da suspensão do pleito o TRE continua efetuando o alistamento eleitoral em todo o Estado.

O início da vitória



Pelé marcou o primeiro gol do Brasil, abrindo caminho para a vitória.

Força pela vitória



Testão não jogou bem, mas enquanto esteve em campo lutou muito

Vieira da Rosa ocupará a Secretaria da Saúde

O Secretário da Segurança Pública, General Vieira da Rosa, vai ocupar também por dois meses o cargo de Secretário da Saúde do Governo catarinense, substituindo o Secretário Moniz de Aragão, que segue domingo para os Estados Unidos a fim de visitar Centros de Saúde e Hospitais de várias cidades norte-americanas.

O Sr. Antônio Moniz de Aragão seguirá domingo pela manhã para os E.E.U., devendo também entrar em contato com órgãos encarregados do planejamento técnico no setor da saúde pública estadu-

nense, visando a uma troca de experiência. Durante a ausência do titular da Pasta da Saúde, o General Vieira da Rosa acumulará as funções de Secretário da Segurança e da Saúde, esta última em caráter interino. O Secretário Moniz de Aragão, conforme foi noticiado, garantiu não existir qualquer problema quanto a vacinação no Estado, anunciando que a Secretaria da Saúde dispõe de um bom estoque de todos os tipos de vacinas que estão sendo aplicadas nos postos de saúde espalhados pelo interior catarinense.

INPS poderá financiar transplantes de rins

O Sr. Francisco Luiz Torres de Oliveira, Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, informou que a entidade pode financiar operações de transplante renal, desde que haja parecer favorável de seus médicos. Acrescentou o Sr. Francisco de Oliveira que o INPS vem criando infra-estrutura para que possa realizar essas operações. O transplante está em moda, mas como se encontra na fase de pesquisa, não constitui prática rotineira que se possa aconselhar em todos os casos. O Presidente do INPS afirmou

que o médico Edson Teixeira propôs recentemente ao órgão a instalação de uma clínica para as realizações de transplantes, mas como o assunto era eminentemente técnico, solicitou que os centros de estudos dos hospitais do Instituto Nacional de Previdência Social indicassem os especialistas para examinar a proposta. Finalizou o Sr. Francisco Luiz Torres de Oliveira que o órgão constituiu uma comissão especializada, que após estudar o assunto detalhadamente, concluiu pela não realização dessas operações.

Armando Assis faleceu ontem às 20 h 25 m

Depois de longa enfermidade, faleceu às 20h25m de ontem o médico Armando Valério de Assis, Presidente da Arena em Santa Catarina. Seu corpo foi velado no necrotério da Maternidade Carmela Dutra, devendo o féretro sair às 16h de hoje para o cemitério da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos.

O Dr. Armando Valério de Assis, nascido em Florianópolis, aqui realizou toda a sua carreira profissional, caracterizando-se como médico imbuido dos maiores sentimentos humanitários, dedicando-se à pediatria. Ocupou postos de merecida projeção na sua carreira, graças à sua maneira simples e boa, quer na sua atividade profissional, quer no trato com os colegas, amigos e todos aqueles que, nos momentos de aflição, iam

procurar no competente profissional o tratamento e o alívio para suas dores e, nas horas de alegria, iam com ele compartilhar dos momentos de felicidade.

Foi Secretário da Saúde no Governo do Sr. Celso Ramos, Diretor do Hospital Infantil Edith Gama Ramos, Presidente da Associação Catarinense de Medicina, além de vários outros postos que brilhantemente galgou na sua vida profissional. Eleito Presidente da Arena, conseguiu contribuir para a pacificação política do Estado, coordenando com habilidade e inteligência as relações entre as principais correntes políticas do Estado que se abrigaram sob a legenda majoritária.

Deixa a esposa, D. Inah, e os filhos Gracia Regina, Armando, Maria Cândida e Francisco.

Funcionalismo federal vai ter nova legislação

O Presidente Costa e Silva assinou decreto na tarde de ontem, dispondo sobre a elaboração de plano de classificação de cargos, o novo Estatuto do Servidor Federal, criando a Comissão da Reforma Administrativa do pessoal civil e determinando a reorganização do DASP. Em outro decreto, o Chefe do Governo concedeu exoneração ao Sr. Belmiro Siqueira da direção geral do DASP. Os atos foram assinados durante a despacho do Presidente da República com o Ministro Hélio Botelho, do Planejamento.

De outra parte, fonte do Governo estadual informou ontem que serão iniciados brevemente os trabalhos da Comissão de Alto Nível criada para adaptar a legislação

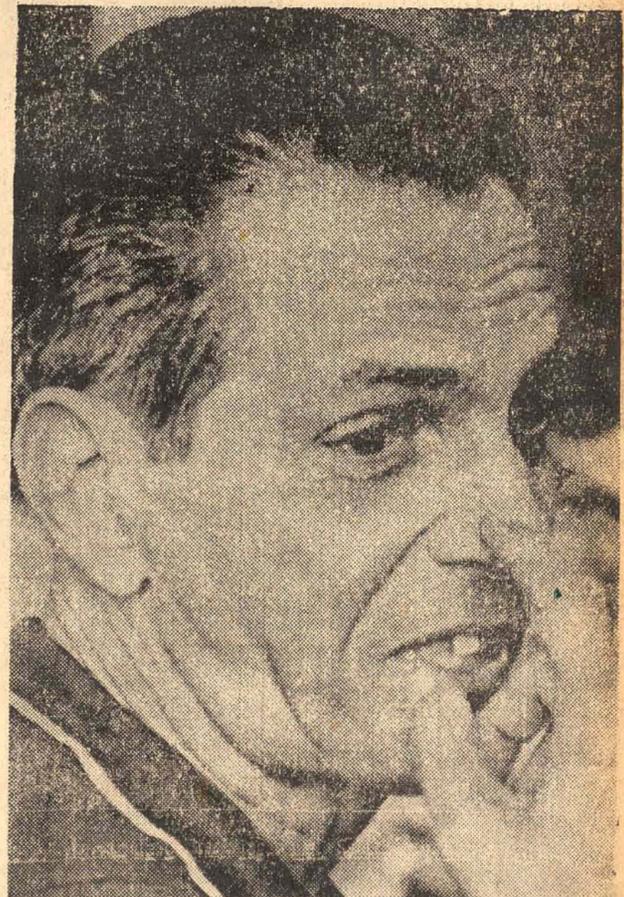
estadual aos Atos Institucionais e Complementares, bem como aos últimos Decretos-Leis baixados pelo Presidente da República. A Comissão foi composta pelo Secretário da Casa Civil, Sr. Dób Chereim; Secretário do Interior e Justiça, Sr. Norberto Ungaretli; Secretário da Fazenda, Sr. Ivan Mattos; Secretário da Educação, Sr. Jaldir Faustino da Silva, e pelo Procurador Geral do Estado, Sr. Hélio Rosa.

O decreto governamental que instituiu a Comissão, assinado a 6 de março, prevê ainda a constituição de grupos de trabalho nas Secretarias de Estado, autarquias, departamentos autônomos e fundações instituídas pelo Poder Público estadual para colaborar nesse trabalho.

BRASIL 3 X PERU 2

Leia reportagem na última página

Alegria na vitória



Apesar de o Brasil jogar mal, Saldanha gostou da vitória.

Instituto Nacional de Previdência Social

SUPERINTENDENCIA REGIONAL EM SANTA CATARINA
COORDENAÇÃO DE ARRECAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

AVISO AOS CONTRIBUINTES

A Secretaria de Arrecadação e Fiscalização avisa que, em vistas do decreto 64.278/69, a partir de 1º de abril de 1969, o INPS concederá às empresas condições excepcionais para que SE COLOQUEM EM SITUAÇÃO DE QUITAÇÃO OU DE REGULARIDADE PERANTE A PREVIDENCIA SOCIAL:

I — ISENÇÃO DE MULTAS

Para os que recolherem o total do débito até o dia 30 de abril de 1969.

II — RELEVACÃO DE NOVOS ACRESCIMOS

Para os que liquidarem, até 30 de abril de 1969, todas as parcelas vencidas relativas a acordos firmados anteriormente, sobre as quais incidirão apenas juros de mora.

III — REDUÇÃO DE MULTAS

a — de 30% para os que liquidarem seus débitos em 3 parcelas;
b — de 60% em 6 parcelas;
c — de 40% em 9 parcelas;
d — de 20% em 12 parcelas.
OBS: Em qualquer das hipóteses as parcelas serão mensais, iguais e sucessivas.

IV — PARCELAMENTO DE DEBITOS EM 36 MESES

a — os débitos de competência até dezembro de 1968, acrescidos dos juros, multas e correção monetária, poderão ser pagos em tantas prestações quantos forem os meses em atraso multiplicados por 2, até o máximo de 36 prestações;
b — as contribuições vencidas e não incluídas no esquema de pagamento de acordos anteriores poderão ser consolidadas no novo parcelamento, se cumprida a exigência mencionada no item II, deste aviso.
c — os saldos dos parcelamentos anteriores que venham sendo cumpridos pontualmente ou que se sejam atualizados também poderão ser incluídos na nova modalidade de parcelamento.

V — PARCELAMENTO DE DEBITOS EM ATÉ 48 MESES PARA ENTIDADES FILANTROPICAS E AS SEM FINS LUCRATIVOS

Os débitos de competência até dezembro de 1968, acrescidos dos juros de mora, multas e correção monetária, poderão ser consolidados em tantas prestações quantos forem os meses em atraso, multiplicados por 2, até o máximo de 48 parcelas. O prazo para requerer as vantagens mencionadas nos itens III, IV e V termina no dia 30 de maio de 1969. Para maiores informações e apresentação dos requerimentos os interessados deverão procurar, de 12.00 às 16.30 horas, o seguinte endereço:

GRUPAMENTO DE ARRECAÇÃO, sito à Av. Hercílio Luz — Edifício do Clube Doze de Agosto, térreo, nesta Capital.

PEDESE A ATENÇÃO DOS SENHORES CONTRIBUINTES PARA O FATOS DE QUE O ARTIGO 9º DO DECRETO 60.466/67, QUE FACULTAVA AO INPS CONCEDER PERMANENTEMENTE PARCELAMENTO, FOI REVOGADO.

Florianópolis, 02 de abril de 1969

Ewaldo Mosimann
COORDENAÇÃO DE ARRECAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
6.8.9. 24.25.27

LIRA TENIS CLUBE

PROGRAMAÇÃO SOCIAL
ABRIL

- Diá. 13 — TARDE INFANTIL — Com distribuição de bombons aos filhos de sócios. Início 15 horas.
Diá 13 — FESTIVAL DA JUVENTUDE — Início 21 horas.
Diá 26 — SOIRÉE DA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E GERENCIA MARTINHA, BEPPI E SUA ORQUESTRA E OS METRALHAS. Início 23 horas — Traje Passeio.

Setecentos padres brasileiros deixam a batina nestes 3 anos

Nos três últimos anos, quase 700 padres brasileiros abandonaram a batina, alegando principalmente o isolamento que a vida religiosa impõe, segundo pesquisa publicada no livrete editado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, "Documentos aos Presbíteros", que propõe a discussão em torno da extinção do celibato para os padres.

A questão, que está sendo debatida nas paróquias de todo o país e já causou grande polêmica entre os bispos da CNBB, será decidida no próximo mês de julho, quando se reunirá a Comissão Central do Orgão; se aprovada, será proposta ao Vaticano, a exemplo do que ocorre com a igreja no Oriente.

O PROCESSO

A extinção do celibato no Brasil é um dos itens que a

CNBB, em sua última reunião colocou na pauta de discussão do clero brasileiro. Naquela ocasião, alguns bispos, da chamada "ala conservadora" do clero, se insurgiram contra a questão, achando-se absurda e contrária aos princípios morais religiosos. A questão está sendo debatida dentro de um processo democrático, iniciado pelas paróquias de todo o país, para ser discutida depois pelos vicariatos e, em maio, pelos diocesanos em cada Estado.

Em junho, a aceitação de homens casados para o exercício do sacerdócio será debatida nas diversas regiões geográficas, para ser decidida finalmente em julho, durante a reunião da Comissão Central.

OS MOTIVOS

Segundo a pesquisa publicada no livrete da CNBB, os padres que abandonaram a vida sa-

cerdotal queixam-se, principalmente, contra o isolamento, a falta de profissão de fé autêntica, um certo tipo de presbítero e a estrutura da Igreja Católica cujo poder decisivo é exercido pela cúpula, enquanto a base nunca é consultada. A mesma pesquisa indica que a maior parte deles alega o isolamento da vida religiosa, daí a preocupação da CNBB em modificar a estrutura eclesial em relação à obrigatoriedade do celibato para os sacerdotes. Somente em 1967, no Brasil, 271 padres abandonaram a batina para dedicar-se a outras profissões, sendo que a maioria deles casou e constituiu família.

Desse numero, 144 abandonaram a religião sem comunicar às autoridades eclesialísticas, desaparecendo, simplesmente, das igrejas onde trabalhavam. No ano de 1968, apesar de não se ter dados exatos a pesquisa indica que houve um aumento de quase o dobro.

As mentiras da criança

Um psiquiatra de Londres, realizou, recentemente, um estudo especial sobre a natureza, tipos e efeitos posteriores da mentira infantil. Já antes, estudos efetuados neste terreno indicavam que, em geral, os adultos tendem a encarar muito severamente o com demasiada indulgência a deslizes das crianças, no terreno da verdade.

O autor do estudo distingue dois tipos de mentira infantil: a mentira natural, que tende apenas a manifestar a imaginação e senso de criatividade da criança; e a mentira que decorre de injunções da própria personalidade infantil.

O primeiro tipo — quando a criança diz, por exemplo, que o "Joãozinho veio brincar comigo", sendo o Joãozinho um amigo imaginário; ou, então, quando a criança afirma que "falou com o besourinho amarelo que estava sentado na flor do jardim" — é decorrença natural de determinada fase do desenvolvimento da personalidade infantil. Este tipo de mentira ocorre, quase sempre, com grande intensidade entre os quatro e sete anos; e o adulto, quando se presta a ouvir e entender essas fantasias, pode constituir-se em elemento útil no próprio processo de superação dessa fase infantil. Pelo contrário, serias recriminações ou provas patentes de descredito — "ora, menino, não diga bobagens", "não existe Joãozinho ne-

nhum"... "besouro não fala!" — muito frequentes, aliás, principalmente por parte daquele tipo de mãe que se julga a "sapiens mater familiae", podem ser altamente nocivos, e mesmo, ter consequências serias, no processo de afirmação da personalidade da criança. A mãe que age assim estará, provavelmente, patenteando-se como a não confidente do futuro; como a não participante dos problemas do adolescente. Nestes casos, o mais indicado é agir como se se emprestasse à criança uma margem não ilimitada de credito — acreditar, mas não demais.

NÃO MUITO INDULGENTE

Mas, quando a criança revela tendência a mentir sistematicamente e passa a níveis cada vez mais sérios; ou, ainda, quando revela tendência à grandeza e, assim, mente tentando afirmar-se pelo absurdo — mentiras como: "Meu pai ganha dez milhões por mês e me compra um brinquedo todo dia..." ou "Minha mãe me deixa comer uma caixa de bombons, todos os dias, e lá em casa temos cinco automóveis..." — o adulto deve ser menos indulgente. Por que aqui levar a criança a pensar que acreditam nela seria emprestar-lhe uma perigosa margem de falsa segurança. O indivíduo que, por uma razão ou outra, não tenha superado esta fase, transforma-se no tradicional "gabola", que se

torna enfadonho nas reuniões e afasta de si, inconscientemente, os prováveis amigos, as namoradas, os professores.

COM QUEM APRENDEM

Concluído seus estudos, o psiquiatra londrino afirma: "Mas se dos quatro aos sete anos, a mentira na criança é espontânea, podendo mesmo ser parte de seu processo de desenvolvimento sensitivo e emocional, o mesmo não acontece com aquele tipo de mentira que vai tomando corpo a partir dos sete anos. Então, a criança que mente passa a fazê-lo de maneira mais elaborada mais complexa, mais pensada. E, por conseguinte, a mentira, aqui, passa a ter um caráter muito menos inocente e mais nocivo. Agora, seria o caso de perguntar: essa mentira que vem depois dos sete anos, com quem as crianças aprendem? Certamente conosco, os adultos... Pois, nesta fase, a criança passa a imitar, mais e mais sistematicamente, os padrões de comportamento do adulto. E então, também os padrões de mentira e tapeação, que o adulto normalmente usa, passam a servir de padrão para a mentira que já não é mais tão infantil..."

Aqui, o feitiço volta-se contra o feiteiro. E as mães e pais que haviam cercado de piedosas e doces mentiras a infância de seus filhos terão sua resposta nas mentiras das crianças.

Técnica da depravação

Araldo S. Thiago

Sem peias, está em plena ebulição no mundo contemporâneo a boceta de Pandora, de cujo conteúdo vicioso os demônios do Materialismo e do Ateísmo espalham por toda a humanidade, sem péjo, sem comedimento algum, os vícios mais hediondos, todas as nocividades de uma sordida animalidade que reveste, no homem, características do mais cru rebaixamento, da mais vil desfaçatez, da mais descarada hipocrisia. Os locutores de rádio não se vexam de noticiar, como ainda neste momento acabo de ouvir, cousas que não só atentam contra a moral, mas também insinuam nos espiritos a hediondez de tornar normais costumes depravados que se revestem de anormalidade total...

Neste objetivo satânico é que está a técnica da depravação, mediante a qual os demônios que infestam atualmente a desprevidinha humanidade, vão conseguindo tal aviltamento dos costumes, que dentro de mais alguns anos, se os governos dos povos não tomarem medidas drásticas contra essas catástrofes sociais, não será mais possível subsistir o instituto da família, gravitando o gênero humano para incoercível retrocesso moral que tornará o homem um animal ilustrado que sabe manejar máquinas...
Leio, revoltado, a página de uma revista que se intitula "A

revista mensal da família moderna", na qual a insinuação do devirginamente como virtude se faz de forma positivamente clara e sem rebuços, procurando-se destilar nas almas simples das mulheres, simples, sim, mas também sujeitas à tentação da carne, a normalidade desse passo considerado vergonhoso.

Pobre mãe de família, que encontrou em seu lar, entregue às mãos de suas filhas, certamente levada por algum desalmado, veio submeter à minha opinião esse fato, hoje comuníssimo, isso porque muitas revistas há do mesmo gênero, que se imiscuem abertamente pelos lares. Fiz-lhe ver o terrível tóxico nessa página contida, emocionando-me profundamente a torrente de lágrimas que eram vertidas por uns olhos maternais, no desassossegado de uma alma que não sabe o que há de fazer para evitar que suas filhas leiam todas essas cousas em que se insinuam, às vezes subrepticiamente, às vezes ostensivamente, todos esses desvios da virtude, com aplausos à indecência.

O Cristianismo está sendo combatido com armas insidiosas e os seus defensores não podem mais tubear na reprimenda às insinuações com que tais armas são manejadas impudentemente, quer por meio da tremenda força das modas, quer por meio de músicas e dansas obscenas, quer por meios outros em que se inspira

o demônio para levar à falência todas as instituições que têm por fundamento os princípios elevados e puros da moral Cristã.

Não há mais que recalitrar contra os agulhões da consciência, homens e mulheres que porventura ainda tenham aprço pelas virtudes cristãs: ou voltais ao temor de Deus, tendo-o como princípio da sabedoria; às boas maneiras de educar vossos filhos e principalmente vossas filhas no recato, no pudor, no afeiçoamento à delicadeza de sentimentos, restaurando todos aqueles elevados pendores à Poesia, à boa literatura, ao aprimoramento das belas artes; em suma: ou educais, em verdade, as futuras gerações nos princípios do Cristianismo, que elevam as almas para o Reino de Deus, sem receio tólo de passardes por antiquados — e tereis cumprido o mais nobre dever que incumbe à família; ou entregais vossos filhos e vossas filhas à sanha desses demônios que andam soltos pelo mundo, devendo então resignar-vos às consequências da vossa negligência, que serão da pior espécie, porque tudo o que haveis sonhado como escudo da felicidade real do espírito, se converterá no deprimente espetáculo da maior baixeza de costumes, apenas disfarçada por um desparlamentamento convencional, com o qual ninguém mais se engana, desde que tenha olhos para ver...

CLUBE DOZE DE AGOSTO

PROGRAMAÇÃO SOCIAL

- 124 — BAILE DA ENGENHAGEM 23 horas
Com os famosos "THE ALADIN BAND" da televisão paulista.
194 — BOITE DOZE 22 horas
Conjunto moderno BRASILIAN SHAKER
274 — ONDA JOVEM 22 horas
Apresentação especial de "OS CARCARAS"
Não percam dia 10 de maio, Conjunto CAYRAS e os fabulosos artistas DENY e DINO.

Companhia Jornalística Catarinense — CUCENSE S.A.

— Em Liquidação —
ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCAÇÃO

O Liquidante da Companhia Jornalística Catarinense CUCENSE S. A. — Em Liquidação, convida aos senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral no próximo dia 20 de abril de 1969, às 14 horas, no Lyra Tennis Clube à rua Tenente Silveira nesta Capital, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

1. — Relatório do estado da liquidação;
2. — Prestação de contas já pagas e atos praticados pelo Liquidante;
3. — Assuntos de interesse geral.
4. — Florianópolis, 1.º de abril de 1969,
Pedro Paulo Colin
Liquidante 10.4

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Compra, venda, troca, consignações.
Carros novos e usados.
Pick-up Volkswagen — 1968 — pouca quilometragem
DKW — Belcar 66
Karmann Guia 68
Rural Willis — 4x2 — 1966
Karmann Ghia OK — 1969
Explanada 68
Simca — 64
Financiamento até 18 meses
Temos vários outros carros para pronta entrega.
JENDIROBA AUTOMOVEIS LTDA.
RUA ALMIRANTE LAMEGO, 170 — FONE 2952 — FLORIANOPOLIS.

DR. MANOEL CORDEIRO

ADVOGADO

Rua Felipe Schmidt, 52 — Edifício Florencio Costa — COMASA — conjunto, 706 — fone 3054 — Florianópolis.

Cirurgia Plástica e Reparadora

DR. JOSÉ ELIOMAR DA SILVA

HOSPITAL MARIETA KONDER BORNHAUSEN

ITAJAI — SANTA CATARINA

COMPLETO CENTRO CIRÚRGICO

QUARTOS E APARTAMENTOS DE LUXO

FERIMENTOS, QUEIMADURAS, CIRURGIA ESTÉTICA DA FACE (NARIZ, RUGAS), ABDOMEM E BUSTO

CIRURGIA REPARADORA

FONES 484, 485 e 489

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica. Neuroses.

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 13 — Fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 553 — Florianópolis.



MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARÃES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone 3912
End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97
Matriz. — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — EPOLIS — P. ALEGRE

MAIOR DESEMPENHO E VERSATILIDADE

- móveis
- estacionários
- telescópicos
- ascensionais
- e em vários tamanhos
- Financiamento Financeiro em 36 meses

Dept. de Construção Civil
Rua 7 de Setembro, 11 - fone 34-30
Eng. Tel. "LINCKSUL" - Florianópolis - SC

EUA adiam as sanções contra o Peru

Os Estados Unidos adiarão por tempo indefinido a aplicação de sanções ao Peru pela expropriação dos bens da International Petroleum Company (IPC), subsidiária da Standard Oil de Nova Jersey. Em sua primeira entrevista coletiva desde que assumiu o cargo, o secretário de Estado, William Rogers, disse que as disposições legais peruanas, que permitem à IPC impugnar as exigências do Peru, e as negociações iniciadas em Lima pelo enviado especial do presidente Richard Nixon, John Irwin, constituem razão suficiente para suspender a aplicação da emenda Hickenlooper.

Esta emenda determina a suspensão da ajuda econômica e o cancelamento das quotas estabelecidas no mercado de açúcar norte-americano aos países que não ofereçam uma "pronta e adequada" indenização pela expropriação de empresas dos Estados Unidos. A medida deverá vigorar a partir de quarta-feira desta semana.

Entretanto, fontes diplomáticas indicaram que o governo peruano considera a possibilidade de outorgar a outra companhia norte-americana, a Ocidental Petroleum, o direito de explorar os poços do norte do Peru que anteriormente pertenciam à IPC.

MEIOS LEGAIS

Ao explicar a decisão de adiar a imposição de sanções, Rogers expressou que Irwin havia informado que existem recursos administrativos que permitem impugnar a legitimidade da dívida reclamada pelo governo peruano, bem com seu montante.

O governo militar peruano do

presidente Juan Velasco Alvarado nacionalizou a IPC pouco depois de assumir o poder, em outubro passado, e reclama quase 700 milhões de dólares da companhia, alegando que explorou ilegalmente as jazidas de La Brea e Parí. Por outro lado, ofereceu uma indenização de 71 milhões de dólares pelos bens expropriados, que não foi aceita pela IPC, por considerá-la ínfima.

A DECLARAÇÃO

Rogers iniciou a entrevista com os jornalistas lendo uma declaração em que disse: "depois de discussões com os advogados da IPC, a companhia nos informou que pretende apresentar o mais breve possível um documento ao Ministério de Minas e energia, dentro do previsto pelo procedimento administrativo peruano", para impugnar a procedência da dívida.

"Chegamos à conclusão que tal processo — acrescentou — junto com as atuais negociações, constituem medidas adequadas dentro do significado da emenda Hickenlooper à lei de assistência exterior e à nova lei açucareira.

"Em consequência se decidiu — e o embaixador Irwin assim informou ao governo peruano — que as sanções previstas na emenda serão adiadas, até o final deste processo".

SATISFAÇÃO EM LIMA

Por sua vez, o governo peruano exprimi sua satisfação pela suspensão da aplicação da emenda Hickenlooper, tendo entregue à imprensa o seguinte comunicado oficial:

1. — O governo do Peru tomou conhecimento, por intermédio do sr. Irwin, da decisão dos Estados Unidos de adiar a aplicação da emenda, em vista de continuar em andamento o processo administrativo relacionado à cobrança das dívidas da IPC segundo a lei peruana, e por não se terem esgotado as cordiais conversações entre ambos os governos.

2. — O governo revolucionário considera que tal decisão contribui para a melhora das relações entre ambos os países e entende que, enquanto perdurar esta situação, se normalizarão os créditos que há algum tempo estão sofrendo restrições.

3. — O governo revolucionário tomará as medidas adequadas que a situação exige.

John Irwin regressou a Lima, para reiniciar as conversações com o presidente Juan Velasco Alvarado, depois de passar o fim de semana efetuando consultas em Washington e entrevistando-se com Richard Nixon em Key Biscayne.

ROCKEFELLER

Por sua vez o governador de Nova York, Nelson Rockefeller, declarou que sua viagem a países da América Latina não será afetada pelas divergências entre o Peru e os Estados Unidos.

Ao sair de uma entrevista com o governador de Porto Rico, Luís A. Ferré, Rockefeller disse que espera uma solução para a disputa antes de sua viagem à América Latina. Rockefeller afirmou que sua missão no continente começará em maio e será realizada em várias viagens.

Devagar, devagar, Richard Nixon quer ir longe

O mundo parece intrigado com o lento processo que o presidente Nixon adotou para chegar à sua prometida "era de negociações" com os comunistas, mas fontes bem informadas dão agora uma explicação para a demora.

Além do retardamento provocado pelas revisões da política, deve-se considerar o emprego de uma tática tão antiga quanto as próprias negociações — a de "complicar a questão". Entretanto, o assunto envolve uma estratégia mais elevada. O principal motivo que leva Nixon a agir lentamente é, paradoxalmente, seu desejo de ir mais longe do que alguns de seus críticos — e mesmo assessores — consideram razoável.

O Departamento de Estado, por exemplo, acredita que está quase concluído o acordo sobre armas estratégicas com os russos. Mas Nixon deixou claro que antes disso pretende obter a cooperação dos russos para o exito dos acordos políticos nas crises do Oriente Médio, sudeste asiático e Berlim — acordos que muitos entendidos em assuntos soviéticos consideram ainda remotos.

CONSELHO

O Departamento de Estado tem lembrado a Nixon que não deve arriscar o passado que está na mão pelo dois que estão vazando. O secretário Rogers parece inclinado a aceitar a sugestão de seus conselheiros profissionais — que é também a do ex-embaixador norte-americano em Moscou, Llewellyn Thompson — para que se fixe agora, para o próximo verão, a data de início das conversações com Moscou sobre limitação de armamentos estratégicos. Caso contrário, uma nova fase na "corrida" de foguetes nucleares poderia levar a questão a um ponto irreversível.

Recentemente, o ex-secretário da Defesa, Clark Clifford, mani-

festou opinião paralela a essa, dizendo: "Talvez não voltemos a gozar de posição tão favorável quanto a atual para estabelecer conversações sobre o congelamento das armas estratégicas nucleares. A União Soviética continua a produzir e aperfeiçoar seus foguetes nucleares. O desenvolvimento tecnológico poderá tornar qualquer acordo sobre limitação de armas mais difícil dentro de seis meses ou um ano do que seria hoje".

DIFERENTE

Embora reconhecendo tais riscos e dificuldades, o presidente Nixon até agora é de opinião diversa. Anda em busca de resultados maiores do que um pacto de controle de armas, e não só retarda as conversações como continua a armar sua nação. A posição de Nixon tem origem na convicção de que este é o momento propício a uma "profunda transformação" das relações soviético-norte-americanas.

"Se o Oriente Médio, o Vietnã e Berlim puderem ser eliminados como pontos de tensão, o perigo de uma guerra nuclear seria afastado do mundo", concorda um dos seus assessores, acrescentando: "Nesse caso, qualquer outra divergência soviético-norte-americana não passaria de uma hipótese. Agora, contudo, há sinais de que tal hipótese poderá concretizar-se".

Indubitavelmente, o abrandamento de tensões com o Ocidente é uma situação que a Moscou, em dificuldades com a China e na Europa Oriental,

A União Soviética tem colaborado nas conversações de paz sobre o Vietnã. Moscou mostrou-se acessível em suas propostas de paz para o Oriente Médio em 30 de dezembro, e reservada durante sua crise de fevereiro em Berlim. Com base em numerosos e recentes contatos diplomáticos com a União Soviética, a Casa Branca afirma que Moscou

não pretende opor-se a idéia de negociações simultâneas sobre um grande numero de questões.

PERIGO A VISTA

Enquanto isso, a perigosa "proxima fase" da corrida armamentista nuclear aproxima-se rapidamente — e não apenas quanto aos foguetes antibalisticos de defesa (sistema ABM). Em 2 de fevereiro, o primeiro dos 31 submarinos equipados com foguetes "Polaris" recebeu foguetes de ataque "Poseidon", mais poderosos e equipados com ogivas nucleares múltiplas (MIRV). O custo dessa modificação quase equivale ao preço original do submarino.

AUMENTO

O novo orçamento, caso aprovado, permitirá a modificação de 10 desses submarinos. A conversão da frota "Polaris" em frota "Poseidon" aumentará o numero de ogivas multidirecionais oito vezes — isto é, de 656 para mais de 5.000.

A administração Johnson, que iniciou os programas ABM e MIRV, simultaneamente tentava estabelecer as conversações nucleares que visavam sua suspensão. Retardando as conversações nucleares, o presidente Nixon deu a impressão de estar preparado para prosseguir com outra fase da corrida armamentista e, nesse sentido, o secretário da Defesa, Melvin Laird, fez ainda mais.

No conjunto dessas posições o Kremlin sem dúvida alguma vê a predominância do "antigo" Nixon, mas também vê o "novo" Nixon que, empunhando um ramo de oliveira, propõe uma solução de longo alcance a todos os quadrantes do mundo — uma solução que vai mais longe do que os próprios russos talvez estejam dispostos a ir. Nixon aposta que a União Soviética, em vista da inevitável alternativa, certamente optará pela paz, e não pela espada.

Africa do Sul quer aliança com países da América Latina

Com a ajuda da Austrália e dos dois países mais fortes da América do Sul, Brasil e Argentina, a África do Sul caminha possivelmente para uma aliança destinada a manter a frota soviética fora do Atlântico Sul.

Esta informação foi veiculada pelo jornal Die Oosterling, órgão do Partido governante, ao comentar que, nos últimos dias, houve inusitado intercâmbio diplomático entre a África do Sul e a América do Sul.

VISITANTES

Hilgard Muller, Ministro de Relações Exteriores que recentemente visitou o Brasil e a Argentina, disse, numa entrevista, que "visitantes de altos postos" daqueles dois países, assim como de outras nações sul-americanas, são esperados na África do Sul. Chegarão eles no voo inaugural da nova rota Nova Iorque-Rio de Janeiro — Johannesburg, da Companhia aérea oficial da África do Sul.

O Sr. Muller adiantou que, na Argentina, conferenciou com o Ministro da Defesa, Emilio Van Peborgh, que é também Ministro interino das Relações Exteriores. "Conversamos porque cooperamos em muitos campos e a Argentina sabe do perigo comunista trazido pela atividade da frota soviética no Oriente Médio e em outras partes".

— Os argentinos compartilham nossos pontos-de-vista. Primeiro, receberam nosso almirante-chefe Hugo Biermann, e depois a nossa esquadra. Em prosseguimento, enviaram sua frota até aqui e agora temos um adido naval argentino na Cidade do Cabo — acrescentou o Chanceler.

NO BRASIL

O Sr. Muller disse que também fora recebido no Brasil pelo Chanceler Magalhães Pinto. Os brasileiros, segundo o Sr. Muller, opõem-se também fortemente ao comunismo.

— O Brasil fala e sente o

mesmo que nós e também está inteirado da nossa situação.

APROXIMAÇÃO

Com a Austrália, a África do Sul já estabeleceu vínculos marítimos.

— Nossa frota — disse o Chanceler Muller — cumpriu ali uma missão brilhante. Os vínculos devem ser reforçados em breve. Parece que os três continentes estão se aproximando cada vez mais, e a forma concreta da cooperação militar é algo que pode ser discutido confidencialmente.

"Juntos, os países envolvidos podem exercer suficiente pressão no Leste, a fim de que, a partir de um importante ponto-chave no Oeste, como a África do Sul, possam dar-se as armas necessárias para a segurança do Atlântico Sul. Até há pessoas em círculos políticos, que falam de certo tipo de OTAN no Sul, a fim de resguardar o mar contra a frota vermelha" — disse o jornal Die Oosterling.

Rogers anuncia para breve negociações com os russos

O governo norte-americano espera realizar negociações com a União Soviética sobre a limitação de armamentos ao final da primavera ou início do verão, declarou o secretário de Estado William Rogers.

Em sua entrevista à imprensa o chefe da diplomacia norte-americana não considerou que os acontecimentos da Tchecoslováquia e a presença de importantes forças soviéticas neste país possam enfraquecer os propósitos dos Estados Unidos de melhorar suas relações com a URSS.

"Recolhemos de sua parte alguns indícios que permitem pensar que desejam também melhorar suas relações conosco", acrescentou Rogers, o qual afirmou que Washington pretendia continuar seus esforços neste sentido.

Os Estados Unidos exprimi-

sua preocupação ao governo soviético sobre a evolução da situação na Tchecoslováquia e lhe indicaram principalmente que esta situação complicava singularmente as relações entre o Leste e o Oeste.

No início das negociações sobre a limitação de armamentos, os Estados Unidos têm a intenção de indagar dos soviéticos por que razões prosseguem atualmente na instalação de foguetes "SS-9" de 25 megatons de potência.

De qualquer modo, acrescentou Rogers, os EUA não acreditam que a União Soviética tomara a iniciativa de um ataque nuclear contra nós.

Ademais, disse Rogers, nenhuma nação poderia encerrar a adoção de uma atitude semelhante, que significaria a destruição da humanidade.

No que concerne às re-

ca sobre a atitude norte-americana frente às duas grandes potências comunistas, o secretário de Estado disse que o governo de Washington não quer "explorar" estas divergências.

Considera, contudo, que a existência do litígio deveria permitir encerrar a possibilidade de relações estreitas de parte dos EUA, tanto com a URSS como com a China.

Rogers espera que o congresso que se realiza atualmente em Pequim permitirá uma mudança de direção na política de Mao Tse-tung e abrirá uma era de relações mais cordiais entre os Estados Unidos e a China.

O chefe da diplomacia norte-americana frisou, com interesse, o fato de que a União Soviética tenha desejado informar numerosos países ocidentais acerca de sua posição na pendência sino-soviética.

Nada nasce do nada.
Se há uma Agência em Florianópolis é porque há mercado. Se há mercado, há gente disputando.
Nesta disputa, ganha quem está melhor equipado.
É a concorrência.
Sadia, construtiva, progressista.
Veja por V. mesmo: sob qualquer ângulo que analise o desenvolvimento de Florianópolis, V. nota a grande contribuição da propaganda a esse desenvolvimento.

E nós, a primeira Agência de Santa Catarina, estamos muito satisfeitos com esses resultados do nosso trabalho.
Estamos também muito agradecidos pela confiança que V. deposita em nós.
E, justiça seja feita, queremos também dividir os nossos méritos com os veículos de propaganda da Capital.
As emissoras de rádio e os jornais.
Gostáramos que V. também reconhecesse o esforço deles que, como nós, também são profissionais do progresso.

PELA 1ª VEZ
UMA AGÊNCIA DE PROPAGANDA DE FLORIANÓPOLIS FIGURA NO "ANUÁRIO BRASILEIRO DE PROPAGANDA" E ISSO É MUITO BOM PARA VOCÊ.



SC - Florianópolis

A. S. Propague

A. S. Propague Ltda. — Rua Felipe Schmidt, 62 — 12.º — Tel.: 3040.
Fund. em: 03.02.1962; Cap. soc.: NCR\$ 50.000,00.

Diretoria: Diretor-Gerente: E. Antunes Severo. Diretor-Comercial: Rozendo Vasconcellos Lima. Chefe de Planejamento e Coordenação: João Benjamin Cruz Junior.
Contatos: Alfredo Fôes e Moacir Vasconcellos Lobo. Diretor de Arte: Luciano José Corbetta, assistente: Alberto Carlos Barbatto. Chefe de Mídia: E. Antunes Severo, assistente: Sirlene Lucia Pedotti. Produção: João Bartolomeu de Pina Pedotti. Redação: João Benjamin Cruz Junior, assistente: Rogério M. Souza.

Clientes atendidos: A. Gonzaga Empreendimentos Turísticos Ltda.; Casa Coelho de Florianópolis; Companhia Telefônica Catarinense (Relações Públicas); Distribuidora Catarinense de Produtos — DICA; Distribuidora Wilbee Ltda. (materiais de construção); Imobiliária A. Gonzaga & Cia. Ltda.; INFRISA — Indústria de Pescados e Frigorífico S/A.; João Moritz S/A. Ind. e Com.; Móveis Cimo de Florianópolis S/A.; Santa Clara Clube de Praia e Campo (Itajaí-Relações Públicas); Wilmar Henrique Becker — Ind., Com. e Exportação de Madeiras.

Obs.: Representantes da MPM Propaganda em Santa Catarina.

Como a gente não para, a informação do Anuário já está desatualizada. Hoje, contamos com mais estes clientes: ATLÂNTIDA Empreendimentos e Administração Ltda. DIVESS — Distribuidora de valores Ltda. Empresa Auto Viação Catarinense S/A. FINASC. Sociedade Financeira dos servidores de SC. Metalúrgica Riouliense S.A. Müller e Filhos. OFISA — Revendedores Volkswagen. OSCAR CARDOSO S.A. Comércio e Indústria. PLANAC — Planejamento. Assessoria, Consultoria Ltda. Produtos Alimentícios Nonda Ltda. SIDERAMA — Viagens, Passagens e Turismo, S/A.

GUSTAVO NEVES

Incentivos Fiscais

Durante todo o mês de abril grande número de brasileiros estará cumprindo o compromisso de apresentar sua declaração de rendimentos referentes ao exercício de 1968, a fim de que o Governo, mediante o conhecimento dessas rendas, possa descontar o imposto a que tem direito para que com o produto arrecadado tenha condições de cumprir os seus compromissos para com o povo devolvendo-lhe em realizações aquilo que uma parcela de brasileiros entregou-lhe em dinheiro.

Ao apresentar sua declaração de rendas todo o contribuinte tem o direito de destinar parte do imposto que deve a empreendimentos nos setores da pesca, do reflorestamento e do turismo. Através dos incentivos fiscais que o Governo oferece para esses três ramos da economia, muito se poderá fazer em favor deles, caso os contribuintes destinem a percentagem que lhes é permitida. A sábia política dos incentivos fiscais adotada pelo Governo federal já demonstrou os excelentes resultados que pode dar. Os recursos destinados no ano anterior para aqueles três setores fizeram com que inúmeros empreendimentos fossem realizados, assegurando plenamente a sua dinamização. Muito mais ainda poderá ser feito no corrente exercício se todas as pessoas, ao apresentarem suas declarações de rendas, preencherem os formulários próprios para autorizar os descontos dos incentivos fiscais que o Governo oferece à pesca, ao reflorestamento e ao turismo.

As Regiões Norte e Nordeste, até há bem pouco inteiramente abandonadas à sua própria sorte, estão hoje colhendo benefícios inestimáveis graças à aplicação dos incentivos fiscais por parte de contribuintes de todo o País. Atualmente um novo panorama se apresenta naquelas áreas do território nacional, fazendo antever um futuro de progresso que irá arrancá-las, de um

vez por todas, do atraso que até há pouco se encontravam.

Para a Região Centro-Sul o Governo permite que sejam aplicados 30% do Imposto de Renda para o reflorestamento, 25% para a pesca e 8% para o turismo. Se os contribuintes de conscientizarem do quanto poderão beneficiar os Estados sulinos com a destinação de uma parcela do imposto devido para esses três setores, eles experimentarão um desenvolvimento a curto prazo sem precedentes. No que diz respeito a Santa Catarina, Estado que tem na pesca e no turismo grandes oportunidades de expansão, necessitando também de um reflorestamento das suas matas para a preservação da sua economia, a aplicação dos incentivos fiscais no seu território poderá dar um gigantesco impulso no seu desenvolvimento. É preciso que todos os catarinenses contribuam com o esforço do Governo em favor do Estado e essa contribuição poderá surgir agora, sem maiores problemas, bastando para tanto que destinem parte do imposto que devem à Nação em empreendimentos da pesca, do reflorestamento e do turismo.

São negáveis as potencialidades pesqueira e turística de Santa Catarina. Entretanto, não basta termos um litoral fértil e uma paisagem bela para o desenvolvimento dessas atividades. É necessário a aplicação de recursos para a sua dinamização. E a oportunidade aí está. Juntando-se às verbas aplicadas pelos poderes públicos o dinheiro da iniciativa privada, poderemos ver em breve uma Santa Catarina maior, graças à expansão da sua pesca e do seu turismo. No que diz respeito ao reflorestamento, é indiscutível que as nossas reservas florestais pouco a pouco vão minguando, constituindo-se o fator em causador de sérios prejuízos à economia. Com os 30% do Imposto de Renda destinados ao reflorestamento, Santa Catarina terá condições de manter estável por muito tempo a sua economia nesse setor.

A Derrocada

As hostilidades entre a China e a União Soviética deixam antever para a reunião dos 56 partidos comunistas, em junho próximo, violentas discussões em torno da cisão que se abre violentamente nos campos políticos, econômico e cultural entre os países ligados às diretrizes de Moscou e de Pequim. As tensões continuam se manifestando sob várias formas, a uma temperatura morna que, de repente, poderá entrar em ebulição, mais precisamente na hora em que a desintegração do mundo comunista se aproximar da sua fase mais crucial.

Como primeiro sintoma da desagregação que vai no bloco comunista bastaria observar-se o número reduzido de partidos que atenderam à convocação soviética, apenas 57, quando em 1960 o total de delegações elevou-se a 81, ouvindo as promessas e as metas anunciadas no congresso realizado em Moscou, hoje definitivamente frustrado pelo fato de seus objetivos econômicos não terem sido, na sua quase totalidade, atingidos. Em infeliz prognóstico, o Pravda daquela época dizia que "os países que já estivessem sob governo comunista superariam os países capitalistas mais desenvolvidos em nível de vida e produção per capita". Não é isto, evidentemente, o que está acontecendo. E, se não aconteceu e é aqui, muito menos poderá ocorrer para o futuro, em face das graves crises que grassam no mundo comunista.

Além das frustrações econômicas a crise tem sido agravada pelas constantes manifestações de rebeldia de países ao bloco, inconformados em permanecer atrelados ao jugo das potências orientais, em todos os setores da sua vida interna e das suas relações exteriores. Na Tcheco-Eslováquia as reformas iam se fazendo gerais quando foram interrompidas drasticamente pelas forças do Pacto de Varsóvia. O comitê central do partido co-

munistas poloneses adotou "mudanças no sistema de planejamento e administração da economia nacional". A Hungria, depois do episódio sangrento que viveu em 1954, começou suas reformas novamente em 1967 e a Romênia publicou suas diretrizes para "melhorar a administração e planejamento da economia nacional".

Se observarmos as cifras, veremos que elas indicam uma aceleração da taxa de expansão dos países membros, mas sempre se pode perguntar até que grau se deve esta tendência. O Professor Ota Sik, um dos mais destacados representantes do movimento reformista tcheco, num ensaio sobre a Reforma Econômica Soviética, assim se pronunciou: "Assim agem as empresas que começam por descobrir suas reservas para lograr um maior benefício" e ad ante. "Em quase todas as empresas da União Soviética que visitei, não foi possível remover os obstáculos que estorvam um efetivo desenvolvimento da indústria soviética". Enquanto certos economistas desejam maior liberdade econômica, aos representantes dos partidos oficiais horroriza a idéia de uma reforma econômica no sentido do liberalismo. Essa mentalidade, fatalmente, mais de um dia, haverá de causar a estagnação total da economia soviética, graças ao arrogado reacionarismo das suas cúpulas totalitárias.

Mas, de outra parte, os satélites de Moscou começam a já não pensar exatamente como pensam os dirigentes do Kremlin nessas questões de natureza política e econômica. A ansia de libertação está contagiando consideráveis camadas populares que desejam melhores condições de vida e libertação, provocando profundas divergências acerca de conceitos, tidos até aqui como incontestáveis. É o início de um processo de desintegração, cujas perspectivas não são nada favoráveis às potências comunistas.

AGENDA ECONÔMICA

EXPANSÃO — A Rhodia Brasileira vai inaugurar no próximo dia 14, na cidade do Cabo, Pernambuco, três indústrias integrantes da Rhodia Nordeste, destinadas à fabricação de produtos farmacêuticos, têxteis e uma linha completa de camisas, blusas, maiôs e lingerie. Ocupando uma área de 115.880 quilômetros quadrados, as novas unidades da Rhodia custaram mais de NC\$ 40 milhões e empregarão 1.650 funcionários.

FINANCIAMENTO — A Papel e Celulose Catarinense S.A., de Santa Catarina, terá parte do seu investimento de US\$ 33 milhões financiados pela Corporação Financeira Internacional (CFI). A fábrica processará 57 mil toneladas de madeira anuais, empregará mais de 1.600 trabalhadores e conta com o aval do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para os seus avais no exterior.

ACÓRDO — O Brasil e o Japão firmaram, no Itamarajó, ato prerrogando o Acôrdio para o estabelecimento de um Centro de Treinamento Técnico para Indústrias Têxteis em Recife. O Governo japonês se encarrega de trazer equipamentos no montante de US\$ 200 mil, e enviar mais dois técnicos, perfazendo um total de cinco especialistas em fibras naturais nipônicas no Brasil.

QUESTÃO DE MERCADO — Em carta dirigida aos seus 380 mil acionistas em todo o mundo, a Ford Motor Company dá conta de que em 1968 conseguir vender um total de 474.400 unidades, ou seja, 3% a mais do que o recorde batido em 1953, proporcionando um faturamento da ordem de US\$ 14,1 bilhões e registrando US\$ 1,8 bilhão acima do recorde estabelecido em 1966. Afirma os Srs. Henry Ford II, presidente do Conselho Diretor da empresa, e Semon E. Knudsen, presidente executivo da indústria — subscritores da carta — que "o crescimento contínuo da Ford deverá ser mantido nos próximos anos" e acrescenta que "durante a década de 60, o aumento das vendas de carros novos nos Estados Unidos foi de aproximadamente três milhões de unidades anuais, passando de seis para nove unidades anuais, o que representa um incremento de mais de 50%".

Nos demais países ocidentais — acrescentam — o resultado foi surpreendente: passamos de cinco para 11 milhões de unidades anuais, ou seja, mais que o dobro. Por outro lado, a venda total de carros no mundo ocidental, que era de 11 milhões em 1960, deverá passar dos 20 milhões este ano, e atingir a marca dos 30 milhões até o fim da década de 70".

Arquivo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Recursos da Petrobrás para ensino superior

O presidente Costa e Silva baixou decreto-lei destinando ao Ministério da Educação 50% dos "royalties" pagos pela Petrobrás na exploração da plataforma marítima, que serão aplicados no incremento do ensino superior no campo das geociências. Os 50% restantes serão investidos pelo Ministério das Minas e Energia nos trabalhos de pesquisas geológicas de campo e de laboratório.

O ato presidencial — que atende promessa feita pelo presidente da República no ano passado, durante reunião ministerial — foi justificado pela dupla necessidade de preparar pessoal qualificado e de intensificar as pesquisas geológicas básicas.

Ao sustentar essa destinação da verba, o ministro Dias Leite, das Minas e Energia afirma que o problema não havia sido considerado na legislação atual, que só definia o pagamento de "royalties" aos Estados e Municípios, nos casos do óleo, gás ou xistos extraídos dos respectivos territórios. "Com a ausípciosa perspectiva de início da exploração de óleo e gás na plataforma marítima brasileira — acentua o ministro — e cabendo, nesse caso, à União, o que, pela legislação vigente, é atribuído aos Estados e Municípios quanto ao petróleo retirado dos respectivos subsolos, cumpre, desde já, definir-se a destinação a ser dada, convenientemente, àqueles "royalties".

Como se recorda, os Estados próximos à faixa litorânea onde a Petrobrás vem realizando pesquisas já haviam reivindicado ao Governo Federal aquele pagamento, sob a alegação de que a plataforma marítima poderia ser considerada como uma extensão natural do território.

O DECRETO

É o seguinte a íntegra do decreto: "Art. 1º — O artigo 27 da lei 2.004, de 3 de outubro de 1953, com a redação que lhe foi dada

pela lei número 3257, de 2 de setembro de 1957, fica acrescido do seguinte parágrafo:

"Parágrafo 4º — Quando o óleo ou gás forem extraídos da plataforma marítima, os 5% (cinco por cento) de que trata o "caput" deste artigo serão destinados, em partes iguais, ao Departamento Nacional de Produção Mineral, do Ministério das Minas e Energia, para constituição do Fundo Nacional de Mineração e ao Ministério da Educação e Cultura para o incremento da pesquisa e do ensino de nível superior no campo das geociências".

Art. 2º — O artigo 14 da lei número 4.425, de 8 de outubro de 1964, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 14 — O Fundo Nacional de Mineração será constituído:

I — Da parcela, pertencente à União, do imposto único de que trata esta lei, ressalvada a parte destinada à Comissão do Plano do Carvão Nacional;

II — Da parte que couber ao Departamento Nacional da Produção Mineral nos pagamentos devidos pela Petrobrás Brasileiro S/A — Petrobrás, sobre o valor do óleo ou gás extraídos da plataforma marítima;

III — De dotações consignadas no orçamento geral da União;

IV — De rendimentos de depósitos e de aplicação do próprio fundo".

BORRACOIA SINTÉTICA

O ministro Helio Beltrão reuniu-se, com representantes da Companhia Pernambucana de Borracha Sintética (COPERBO) na tentativa de encontrar uma fórmula para resolver os problemas da firma, que apresenta apenas 30% da sua capacidade de produção. Durante o encontro, foram constituídos dois grupos de trabalho, devendo cada um deles estudar um dos setores em que a companhia apresenta suas maiores deficiências, ou seja, os setores de mercado e o financeiro.

Isenção da cobrança do ICM em produtos Agropecuários tem nova posição favorável

A extinção da cobrança do ICM sobre os produtos agropecuários na sua primeira transação comercial voltou a ser defendido pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, que ponderou que as mesmas, pelo menos, poderiam ser minimizadas.

Idêntica posição foi assumida pelo presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Senador Flávio da Costa Brito, que estendeu a sua posição, defendendo a isenção de todos os demais tributos incidentes nas exportações de produtos agropecuários, tendo alegado a decisão do Governo paulista, que extinguiu a cobrança de ICM às mercadorias exportáveis.

VELHA REIVINDICAÇÃO

Em sua explanação o Ministro Ivo Arzua ressaltou que a sua posição é uma velha reivindicação do Governo federal, no sentido de que os produtores agrícolas deixem de pagar o ICM, como forma de incentivar a aceleração de suas atividades. Pelo menos — frisou — as alíquotas do tributo deveriam ser reduzidas ao mínimo possível, de modo a não terem participação volumosa nos custos da produção agrícola.

Referindo-se à projetada reunião dos Governadores do Nordeste, que se declaram insatisfeitos com as isenções e reduções nos impostos concedidas por São Paulo e Paraná para o algodão, alegando que as mesmas não podem judicial a produção nordestina da quebra fibra, declarou que os possíveis decisões que venham a tomar somente serão definidas na própria área estadual, uma vez que não é possível uma intervenção federal no assunto, de competência exclusiva das legislações estaduais.

NECESSIDADE DE FOMENTO

Falando sobre o mesmo problema, o Senador Flávio Brito salientou que tudo que contribua para o fomento à exportação, com a aquisição de divisas pelo Brasil, é do interesse da economia nacional, uma vez que todos os países desenvolvidos isentam de impostos seus produtos de exportação quando não chegam até a subsidiar essas transações.

Não têm, pois, nenhuma precedência — afirmou — as restrições de algumas unidades da Federação a essa isenção concedida por São Paulo, e nem a alegação de que este Estado, por seu alto nível de industrialização, possa dispensar a receita proveniente da exportação de produtos primários, pois não usufrui nada com as exportações de seus manufaturados, já que esses produtos há muito estão isentos por lei federal.

REUNIÃO PREPARATÓRIA

Os Secretários de Agricultura da região Leste estão reunidos desde ontem na Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, para, juntamente com cerca de 200 técnicos e representantes das classes rurais, analisarem os resultados da aplicação da Política Nacional da Agropecuária, consubstanciada na Carta de Brasília, e atualizarem os seus objetivos, com vistas ao desenvolvimento daquele setor de atividades da economia brasileira.

A reunião da região Leste, preparatória do III Congresso Nacional da Agropecuária, convocado para julho próximo, em Brasília, foi aberta pelo Ministro Ivo Arzua, que fez um balanço das atividades desenvolvidas pela produção rural nos últimos dois anos, dando ênfase à necessidade de aprimoramento tecnológico das atividades do campo.

No discurso, o Governador Ivo Silveira acentuou que no seu Governo há lugar para todas as demonstrações de civismo e regozijo da mocidade, tanto mais asseguradas quanto não descambem na desordem, ou fujam aos limites do acatamento devido às autoridades constituídas. E teve, então, uma feliz referência à ação serena, altamente digna, do ilustre Secretário da Segurança Pública, general Vieira da Rosa, cujos cabelos brancos não impedem que também ele compreenda e interprete com acerto os movimentos da juventude. Quis o eminente Chefe do Executivo, evidentemente, relembra o modo clarividente como, durante alguns agitados instantes nacionais, com repênsa natural nos meios populares e estudantis de Santa Catarina, o atual titular da Pasta da Segurança Pública soube manter o perfeito ambiente de ordem, dentro do qual as manifestações juvenis tiveram expressão desimpedida, sem que houvessem exorbitado do respeito à lei e à tranquilidade coletiva.

Reconheça-se, portanto, nesse episódio, um exemplo da alertada consciência dos jovens catarinenses, que não implica ausência de vibração e muito menos revela hesitações acerca das próprias convicções. E que, para além duma pujança exteriorização de seus sentimentos de civismo e para mais do que o natural arrebatamento próprio das energias moças, a juventude de Santa Catarina sabe dar, na verdade, airoso mostra de compenetração de quanto percebe as suas responsabilidades para com os destinos do país e das conquistas morais que integram o nosso patrimônio social e cultural. Naquele passo, como em tantos outros, pôde, pois, corresponder à expectativa daquele nobre padrão de austeridade, que é o general Vieira da Rosa, em quem, como o sugeriu muito apropriadamente o Governador, os cabelos brancos, indicando vivência e firocinio, acrescentam os méritos da sua compreensão, desses movimentos da juventude, para ampará-los e verdadeiramente facilitar-lhes o curso livre nas manifestações da opinião pública.

Aliás, em Santa Catarina, o Governo tem ido sempre ao encontro dos anseios dessas gerações, que convém se preparem física e mentalmente para as vindouras (Cont. na 5ª pág.)

Convite

Sra. — Srta.

A Drograria e Farmácia Catarinense e Coty tem o prazer de convidar para uma consulta de Beleza em sua loja, a rua Trajano nº 5, onde uma esteticista e artista em maquiagem, acha-se ao seu inteiro dispor para analisar sua cutis, informá-la sobre o uso em casa de seus produtos de beleza.

Esta promoção que se realiza no período de 7 a 12 do Corrente inclui aplicação graciosa da maquiagem "Coty Originals".

Reserve já sua hora para uma consulta pelos telefones — 3041 e 3044. Uma cortesia da Drograria e Farmácia Catarinense e Coty.

Zury Machado

Com um coquetel oferecido a imprensa e autoridades os Diretores da Exiliora Cinematográfica Ltda. Ouro Verde, logo mais as 16 horas à rua João Pinto, inauguram o "Cine Corai".

— x x x —

Representando a Assembléia Legislativa do Estado no coquetel de inauguração dos belíssimos trabalhos da pintora catarinense Eli Heil, o Secretário da AL, Deputado Paulo Rocha Faro.

— x x x —

O jovem médico Pediatra Hercílio Luz Costa, que em nosso Estado é considerado um dos melhores partídeos, festejou idade nova ontem.

— x x x —

Neide Moura e Luiz Sampaio, dia 1.º às 15 horas, no altar mor da capela do Divino Espírito Santo, receberam a bênção matrimonial. Os cumprimentos aos noivos e famílias serão na sala de recepção da capela.

— x x x —

Terça-feira às 15 horas, em seu gabinete o Presidente da Assembléia Legislativa do Estado Deputado Elgídio Lunardi, recebeu a visita do Consul Americano Ashley Hewitt.

— x x x —

Os nossos agradecimentos aos acadêmicos Nilton Hipólito da Silva e Ademar Arcângelo Cirimbelli, Secretário e Presidente do Diretório Acadêmico "José Boiteux", pelo simpático ofício que nos enviaram.

— x x x —

Logo mais no Santacatarina Country Club, acontecerá coquetel para inscrição dos concorrentes que participarão do 2.º Campeonato de Bribas. Recepcionará convidados o advogado Hermínio Daux Boabaid.

— x x x —

Concorridíssima está acontecendo a promoção Festival de Beleza Coty Originals, com a bonita e elegante esteticista Uruguaia Iara, na Farmácia Catarinense.

— x x x —

O Baile da Engrenagem será sábado próximo no Clube Doze de Agosto, com o aplaudido conjunto da TV paulista, "The Aladin Band. Durante a festa será elegeita a Namorada da Faculdade de Engenharia 1960".

— x x x —

O famoso Costureiro Rui da capital gaúcha, terça-feira apresentou a sociedade de Porto Alegre, sua coleção Outono-Inverno.

— x x x —

Será com coquetel no Santacatarina Country Club, que acontecerá a exposição de pinturas e desenhos do tão comentado pintor Hassis.

— x x x —

A propósito, já que se fala em arte, não será surpresa para este colunista, se este jornal apresentar reportagem de decorações, trabalhos da proprietária da boutique Garage.

— x x x —

Dener, o irrequieto costureiro paulista lança a moda para mulheres cabelos lisos e curtos. Dener brilhou com a apresentação de sua coleção Outono-Inverno recentemente em São Paulo.

— x x x —

Pensamento do dia: Uma mulher é sempre uma interrogação.

O quinto aniversário da Revolução

Eugênio Gudim

Discursando no Paraná disse, com muita clareza o presidente Costa e Silva:

"Sabem todos que a Revolução encontrou o Brasil esfrangalhado, administrativa e economicamente, com um déficit arrasador".

E' data vênica, o mesmo conceito que eu aqui escrevia EM 3 DE JANEIRO DE 1964, três meses antes da Revolução, nos seguintes termos:

"Temos tido governos inertes e governos incapazes, que pecaram largamente por omissão, deixando de aproveitar belas oportunidades para agir em benefício do País. Mas nunca tivemos, na República ou no Império, um Governor tão encarnicadamente decidido a destruir, desmoralizar e até substituir tudo quanto neste país existe de organizado".

Passados 5 anos, ainda se debatem os governos da Revolução na tarefa ingente de reparar os enormes danos infligidos ao país pelas administrações levianas, impatrióticas e perversas do período de 1956 a 1964.

No campo econômico e financeiro, as **DESPESAS DE CONSUMO DO GOVERNO**, que, de 10,6% do Produto Nacional em 1947 subiram a 16,6% em 1963 (aumento de 6% equivalente a cerca de um bilhão e meio de dólares por ano), ainda se mantêm nas cercanias de 14,5%. A despesa do pessoal, no orçamento da União, que ao tempo da Ditadura (justiça lhe seja feita) baixara a 30%, chegou a cerca de 80% e ainda está na casa dos 60%.

O desgaste e o abandono a que foram relegados o aparelhamento do país em matéria de energia elétrica, de estradas de ferro, de navegação de cabotagem, de telefones, exigiu e ainda exige, anos de trabalho, de esforço e bilhões de despesa para sua restauração. A expressão do presidente "em frangalhos" não tem parcela de exagero. Isso mesmo eu escrevera em 10 de janeiro de 1964, num artigo sob o título "Pior do que a Sêca, a Geada e o Fôgo". Ainda hoje, as principais cidades do país vivem esburacadas para os trabalhos de

reparação e expansão de seus serviços públicos.

Além de haver debelado a Subversão e procurado restabelecer a moralidade na administração pública, prestou a Revolução, especialmente o Governor Castello Branco assinalados serviços à Nação.

Acima de todos talvez, a promulgação em 24 de janeiro de 1967 de uma Constituição que é a melhor que o Brasil já teve, como país independente, porque é, a meu ver, a única que não é utópica e que tem possibilidade de ser cumprida e respeitada. Dentre os serviços prestados pelo presidente Costa e Silva, nenhum é de mais vulto do que o de suas reiteradas afirmações de propósito de respeitar e cumprir a atual Constituição. O fato de ter sido forçado, pelos motivos indicados em meu artigo "O Maogro de uma Tentativa" (16/12/68), a abrir com o Ato nº 5, um hiato, de duração limitada, no apêgo às normas constitucionais, não altera sua determinação e seus propósitos.

A política Salarial adotada pelo Governor Castello Branco, "na base da estabilização do poder de compra real, com a colaboração de Roberto Campos, médico" do período anterior e da criação do "Fundo de Garantia do Tempo de Serviço" em substituição facultativa ao tão mal inspirado regime de estabilidade do empregado é um dos mais sinalados serviços prestados pela Revolução ao desenvolvimento econômico do país.

A abolição das facilidades e vantagens de que erradamente gozavam os militares, através de aposentadorias prematuras com dupla promoção, foi outra grande medida que honra sobre o militar que a promoveu, o emente e saudoso presidente Castello Branco. A repressão, também de sua iniciativa, ao regime de abusos que prevalecia na Câmara Federal até a presidência Bilac Pinto é outro honroso marco de sua passagem pelo Poder.

Na pasta da Fazenda, o princípio indispensável (enquanto não se debela a Inflação) da Correção Monetária, sem a qual não haveria ordem orçamentária possível, apesar do vício de sua unilateralidade. O grande, meri-

tório e eficaz esforço de melhoria da arrecadação, iniciado pelo ministro Bulhões e impulsionado pelo ministro Delfim Neto é outro importante item do Ativo da Revolução. Assim também a organização do Mercado de Capitais, antes quase inexistente.

A recuperação do setor da Energia Elétrica, cuja decadência ameaçava o país de paralização econômica é outro marco honroso na obra da Revolução. Como também foi a unificação da Previdência Social e o sério esforço do Ministro da Saúde.

Como toda a obra humana, a Revolução teve e tem Ativo e Passivo. Este último, concentrou-se principalmente, qual abcesso de fixação, no Ministério dos Transportes. O Governor Castello Branco teve a percepção do problema e chegou a baixar um decreto de abril de 1966 vide meu artigo de 13 de abril desse ano) em que se anunciavam as bases da restauração econômica das ferrovias, dos portos e da cabotagem. Faltou porém coragem ("peito" como se diz na gíria) para dar execução às medidas implantadas no papel. Os dois governos pecaram gravemente por omissão nesse setor.

Também por omissão e em arrepio ao artigo 163 da Constituição, pecaram deixando de corrigir como deviam, a excessiva estatização da economia do país, que responde pelo fato de haverem os investimentos estatais chegado a representar dois terços (ou quase) do total da poupança e dos investimentos do país. Como abusaram da intervenção estatal fixando preços por decreto, mesmo onde não havia monopólio e combatendo os sintomas em vez de atacar as causas.

Mas nenhum desses erros é irreparável. Outro Governor virá que poderá corrigi-los, com a colaboração, se possível, de um Poder Legislativo reabilitado pela merecida humilhação que sofreu.

Numa idade em que as aspirações já não existem, digo pois, sem falsa modestia, que nbo me arrependo um só instante, da violenta campanha jornalística com que nos anos de 62, 63 e 64 procurei conchamar as Forças Armadas à Revolução que ora comemora seu 5º aniversário.

Estimativa inicial do DASP, fornecida extra-oficialmente, indica que 2.500 servidores que foram aposentados pela "Lei da Praia", poderão ser atingidos, sendo obrigados a voltar ao serviço.

2 mil aposentados têm de voltar ao trabalho

Informou-se no Rio que mais de dois mil servidores públicos que foram aposentados por terem servido em zona de guerra terão que voltar ao serviço porque a aposentadoria que lhes foi concedida é ilegal e nula. A aposentadoria aos 25 anos, estabelecida na chamada "Lei da Praia" só podia ser concedida aos que tinham participado de "operação de guerra". O DASP e os órgãos de pessoal da administração já iniciaram o le-

vantamento dos servidores que terão anulada a aposentadoria aos 25 anos, com base naquela Lei.

Não se sabe ainda com precisão o número dos que serão afetados, de vez que havia diferença de interpretação da lei nos diversos setores da administração. O levantamento foi provocado pelo parecer do Consultor-Geral da República, aprovada pelo Presidente Costa e Silva, colocando um pon-

to final na controvérsia. As aposentadorias concedidas com base na "Lei da Praia" a quem não haja participado de "operação de guerra", o foram ilegalmente, e devem ser consideradas nulas.

Estimativa inicial do DASP, fornecida extra-oficialmente, indica que 2.500 servidores que foram aposentados pela "Lei da Praia", poderão ser atingidos, sendo obrigados a voltar ao serviço.

Tetravó de 99 anos é mais idosa contribuinte do IR

Com 99 anos de idade — vai completar 100 anos no dia 23 de julho — a sta. Sara Santos Silva preencheu ontem a sua primeira declaração de rendimentos e de bens, para o Imposto de Renda inscrevendo-se no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda como a contribuinte mais idosa até agora.

Filha de um porta-bandeiras brasileiro da Guerra do Paraguai, com 6 filhos, 7 netos, 20 bisnetos e um tetraneto, em véspera de ganhar a segunda, D. Sara Santos Silva mantém-se perfeitamente lúcida e fêz questão de preencher toda a declaração de rendimentos do próprio punho, aceitando apenas a orientação do coordenador de Renegação de Declarações de Rendimentos de Pessoas Físicas da Secretaria da Receita Federal, sr. Ayres Celso Sgroit.

A TRADIÇÃO
Nascida na cidade gaúcha de Itaqui, fronteira com o Uruguai, em 23 de julho de 1869, D. Sara Santos Silva foi educada em Salto do Uruguai, onde seu pai, sr. Firmino da Silva Santos, era cônsul do Brasil. Ali conheceu Otávio Pereira da Silva, com quem se casou. Seu marido era comerciante de café e depois do casamento moraram em Florianópolis, e mais tarde no Rio, para onde se mudará há 45

anos.
— Meu pai que era amigo pessoal do Imperador D. Pedro II e meu marido sempre pagaram em dia e com toda a correção seus impostos — diz D. Sara — e acho que devo manter esta tradição. Todo o meu rendimento se resume a uma pensão do meu pai como ex-combatente da Guerra do Paraguai e de um filho já falecido, padre Mário Silva que era inspetor de ensino do Ministério da Educação.

Estas duas pensões, somadas, dão um rendimento líquido anual acima de NCr\$ 3.500,00, fazendo com que, pela nova legislação, D. Sara Santos Silva seja obrigada a declarar seus rendimentos. Mas isto não significa que ela terá que pagar Imposto de Renda.

INTERESSE
Cercada pelas filhas, netas e bisnetas, D. Sara contou, enquanto preenchia sua declaração que é muito interessada por política e por todos os problemas do País, que sempre acompanhava pela leitura dos jornais. Desde que a mulher adquiriu o direito do voto no Brasil, em 1945, fez questão em votar em todas as eleições, e na última, em 1966, foi a primeira pessoa a chegar à sua seção eleitoral.

D. Sara lê perfeitamente em francês, espanhol e italiano e sabe inteiramente de cor seu livro predileto, "Récit D'Une Soeur, Souvenirs de Famille", de Madame Augustus Craven, que tem três volumes. E para mostrar sua perfeita memória ela recita alguns versos em espanhol, aprendidos na infância, com boa entoação.

Não gosto muito de televisão e nem de bordar, como os outros velhos, e por isso me dedico à leitura e aos passeios. Na quinta-feira, porém, assisti pela televisão à chegada da "Apollo-9", e me interessei muito por esses assuntos. Ainda posso caminhar, sem me cansar, meio légua.

A nova contribuinte do Imposto de Renda diz que "todos que podem devem pagar impostos, pois de que haveria de viver o governo, como ele poderia fazer suas obras sem rendas?".

Conta que sua família a tradição é a longevidade, e que sua avó morreu com 94 anos, deixando, entre filhos, netos, bisnetos e tetranetos, mais de trezentas pessoas, em Itaqui. E que espera viver ainda muitos anos, pois "estou forte e ativa e não me entrego à velhice".

(Transcrito de "O Jornal" de 15-3-69.)

O Governador e a juventude

(Cont. da 4ª pág.) Iar aos jovens catarinenses, funções em favor da contimidade do rico patrimônio alma para patentear-lhes a espiritual e material que lhes confiança que depõe na caserá confiado. O Governador pacidade e no patriotismo Ivo Silveira pode, assim, fados moços de hoje.

Juizo de Direito da Primeira Vara Cível da Comarca de Florianópolis

Edital de Praça com o prazo de 20 dias.

O Doutor WALDYR PEDERNEIRAS TAULOIS, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, na forma da lei,

FAZ SABER a todos que este edital com o prazo de vinte (20) dias virem, ou do mesmo notícia tiverem, que no dia oito (8) de maio do corrente ano, às 15 horas, o porteiro dos auditórios deste Juizo levará a público pregão de venda e arrematação, à porta principal do Forum local, à Rua Duarte Schutel, nº 17, a quem maior oferta fizer, acima da avaliação, o imóvel penhorado a LAUDELINO ANTINO RAMOS, nos autos da Ação Executiva que lhe move ENEDINA DUTRA RILA (autos nº 1064-66), em curso neste Juizo:

Um terreno designado por lote nº vinte e três (23), com a área de duzentos e trinta e cinco metros quadrados 23,00m2 medindo 10,00 m de frente para uma rua projetada que parte da rua General Gaspar Dutra, no Estreito, 2º Subdistrito desta cidade, por 23,50 cm de extensão e frente e fundos, fazendo frente para a citada rua projetada, fundos com tetras de herdeiros de João Barbatto, extremando de um lado com o lote nº 25, vendido a Eduardo Graciliano e do outro lado com o lote nº 21, deles vendidos. Número de Ordem e de Transcrição Anterior 11.594, Reg. Ant. 1º 3-D fis. 132 sob nº 431 do Reg. de Imóveis.

Avaliação: NCr\$ 800,00
Em virtude do que, expedem-se este, e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Florianópolis, 31 de março de 1969. Eu, (José Augusto P. Ferreira), Auxiliar de Serviço datilografai.

WALDYR PEDERNEIRAS TAULOIS
Juiz de Direito

104

Juizo de Direito da Primeira Vara Cível da Comarca de Florianópolis

Edital de Praça com o prazo de 20 dias.

O Doutor WALDYR PEDERNEIRAS TAULOIS, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, na forma da lei,

FAZ SABER a todos que este Edital com o prazo de 20 (vinte) dias, virem, ou do mesmo notícia tiverem, que no dia 5 de maio do corrente ano, às 15 horas, o porteiro dos auditórios deste Juizo levará a público pregão de venda e arrematação, à porta principal do Forum local, à Rua Duarte Schutel, nº 15, a quem maior oferta fizer, acima da avaliação, o imóvel penhorado a FIAMBREIRA E MERCEARIA AIDA, nos autos de Ação Executiva que lhe move BANCO COMERCIAL DO PARANA S. A., (autos nº 446-67), em curso neste Juizo:

Onze (11) lotes, com uma área de 60 m de frente pela Travessa L por 72 metros, pela Travessa K, com 43 metros de frente à fundos, devidamente registrada no Reg. de Imóveis desta Capital, sob nº de ordem 22.637, às fls. 79, do Livro 3-V, sítos em Campinas, nesta Comarca, e mais uma área de (4) lotes, sob nºs. 948, 950, 951, da quadra nº 61, situados também em Campinas, nesta Comarca.

Avaliação: NCr\$ 6.400,00

Em virtude do que, expedem-se este, bem como outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Florianópolis, 24 de março de 1968. Eu, (Maria Antônia da Silva), Encarregada de Serviço, o datilografai.

WALDYR PEDERNEIRAS TAULOIS
Juiz de Direito

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de auxiliar de escritório com conhecimentos de contabilidade. Apresentar-se hoje a tarde rua Desemb. Pedro Silva 875 em Coqueiros — SOCAM.

APROVEITE! Rara oportunidade para uma demonstração de aparelhos contra a

SURDEZ

CONHEÇA AGORA AS MAIS RECENTES NOVIDADES.

Modelos especiais p/ crianças surdo-mudas
Modelos tipo olhos p/ homens e mulheres
Modelos invisíveis - micro ouvidos
Modelos p/ colocação atrás da orelha
Modelos especiais com pilhas de 500 horas

Distribuidores exclusivos para todo o Brasil

Telex

Rua 24 de Maio, 250 - 12.º andar - tel. 38-4655

No dia 10 e 11 procure nosso representante em FLORIANÓPOLIS — Querência Palaco Hotel — R. Jerônimo Coelho, 1 — Tels: 3889 e 3874.

Retorno do Campeonato não mais começará domingo

Não mais será iniciado domingo o retorno da etapa de classificação do Estadual de Futebol. Assim vem de decidir a Federação Catarinense de Futebol, que achou melhor cancelar a rodada inaugural da segunda parte da primeira fase do certame pelo título máximo, tendo mesmo convocado a Assembleia Geral para uma reunião no próximo sábado, quando assuntos os mais variados concernentes à disputa do retorno, inclusive no que se refere à designação dos jogadores dos encontros estarão em pauta, chegando-se a propor que o maio-

ral da entidade, esportista Osni Meilo não mais deseja proceder à escolha dos mediadores das refregas, tarefa que considera por demais espinhosa, pois transfere para si a culpa do muito de irregular que acontece nos jogos. Os que acompanham a disputa do certame estão na expectativa, sabendo-se que casos dessa natureza na metade de um certame pode provocar crises que só Deus sabe como serão debeladas sem prejuízo de quem quer que seja. Nosso futebol vive disso há muitos anos, tanto que ainda não se chegou a uma conclusão sobre a

melhor maneira de organizar-se um certame que atenda às necessidades dos clubes que realmente se batem por horizontes novos para o futebol catarinense, sacrificando interesses e provocando no mais das vezes o esvaziamento dos seus cofres. Pelo que pode nos concluir, nenhum dos clubes que disputam o Estadual teve lucro no turno. O mais atingido pelo déficit financeiro parece-nos ser o Avaí, que vai completar um mês sem jogar em seu reduto e, portanto, gastando muito mais do que poderia auferir fosse ele o mandatário dos jogos que se a

tabela lhe fosse favorável. O Figueirense mais privilegiado pois jogou a maioria das vezes em seu campo e contra adversários que representaram verdadeiras atrações de bilheterias, mesmo assim não pode atender as despesas com o seu departamento profissional. A Assembleia Geral, marcada para sábado próximo talvez resolva alguma coisa. E só aguardá-la.

RIO DO SUL: AÇÃO DA POLÍCIA GARANTIU ARBITRO

Pela chave "C" jogaram em Rio do Sul Juventus x Guarani de Lages, em jogo de grande importância para suas colocações. Venceu o Guarani por 1 x 0 gol de Ivanildo, numa falta lamentável do arqueiro Carlos Alberto.

Ao final da partida, inúmeros torcedores aguardavam a saída do árbitro, e foi preciso a ação da polícia tendo à frente o Dr. Heitor Sche delegado de Polícia e vários policiais que garantiram a integridade física dos árbitros. Também os dirigentes da Liga local devem toda a cobertura ao ár-

bitro da partida, que disse o seguinte: "A partida foi muito interessante porque o Juventus perdeu já que esteve em Rio do Sul por 3 vezes e jamais foi hostilizado por torcedores, visto que nas oportunidades anteriores o Juventus empata 2 vezes e perde uma. Como se observa, também Rio do Sul está aderindo a essas cidades, onde o clube local não pode perder. Quanto aos árbitros disse Gilberto Nohas, nada reclamou e foi simplesmente um jogo bem disputado, onde venceu quem aproveitou a oportunidade de gol.

Liquinho-Prats, o Double Martinelino que tentará o "Bi"

O técnico Azevedo Vieira, cujo trabalho de recuperação do Clube Náutico Francisco Martinelli tem merecido os louvores mais entusiásticos, até mesmo da parte dos que torcem pelos dois rivais do "Vermelinho", vem de resolver um problema que o afligia. Trata-se da participação do "double" no Campeonato Catarinense de Remo, marcado para ter lugar na baía sul, no primeiro domingo do próximo mês de maio. Como se sabe, com o pedido de licença do "sculler" José Carlos Oleiniski das atividades remísticas até o fim do ano, por não encontrar tempo para um treinamento adequado, pois o que dispõe é absorvido pelos estudos, seu companheiro de guarnição no último Campeonato Brasileiro de Remo, o experientado Carlos Alberto Dutra de Mello — o Liquinho — ficou à espera de uma solução para o impasse, uma vez que remará de qualquer maneira

no páreo que é o penúltimo do programa. Oleiniski, já antes da disputa da Pré-Campeonato, quando remou com o veterano Prats, realizando a guarnição apenas três treinos, fazia ver ao técnico a impossibilidade de atender o programa de preparativos do rubro-negro, que é intenso e muito puxado. Prats estava inativo desde o último Estadual de Remo quando conquistou, em dupla com Liquinho, que estreava no Campeonato, o título da modalidade. Para ele, aquele páreo marcou a sua despedida das atividades remísticas. Era a quarta vez que alcançava o título catarinense no double, façanha só superada por Manoel Silveira, seu companheiro de clube que cruzou o ponto de chegada nada menos de cinco vezes, sem, porém, nunca ter feito dupla com Prats na disputa do certame. Sidney Prats foi campeão de double pela primeira vez no ano de 1962, em du-

pla com William Maurício de Barros. No ano seguinte, repetiu o feito, remando ao lado de Odahir Furtado. Com este, que há pouco tempo abandonou o remo, Prats foi campeão pela terceira vez em 1965. Em 66, dupla foi derrotada pelos riachuelinos Edson Pereira e Mário Gonçalves, dos quais se viagara no Campeonato seguinte, quando teve por companheiro esta nova revelação do remo barrega verde que é Carlos Alberto Dutra de Mello. Para a Pré, o técnico Azevedo Vieira pensou em Nazário, mas o remador estava ocupado com o quatro com e só podia, de acordo com o regulamento da disputa, dobrar no oito. Lembrou-se, então, de Prats, de quem se confessa amigo desde os primeiros contactos dos dois no Martinelli, quando Azevedo era um dos "cabros" do clube e Prats apenas começava. Azevedo e outros diretores rubros foram procurar Prats, mas ainda

congregavam. Não desistiram e após novo encontro, conseguiram levar Prats até o galpão, fazendo-o entrar no double ao lado de Oleiniski. Três treinos apenas realizou a dupla que se saiu razoavelmente na regata, perdendo por uma diferença de um barco para a dupla riachuelina constituída por Base e Mario Gonçalves, que possuía maior número de treinos.

Perderam dos riachuelinos que pensaram para vencer o páreo, mas ficaram satisfeitos com o segundo posto, ainda mais depois de terem ouvido os elogios do técnico que considerou o rendimento do barco como muito bom, a julgar pelo reduzidíssimo período de preparativos. Prats, logo a seguir, foi solicitado a comparecer ao galpão diariamente, uma vez que Azevedo queria reunir a dupla campeã de 67 (o certame que vai ser disputado corresponde ao ano passado). Prats bateu

pé, dizendo que não aceitava, simplesmente porque não mais queria remar num remo. Insistiu o técnico. Nada. Foi, então, realizada experiência de Liquinho em dupla com o novato Luiz Roberto Vilela, filho do grande campeão do passado que foi Valmor Vilela, atualmente um dos diretores do Martinelli. Os dois apresentavam algum progresso, mas o técnico achou por bem deixar a coisa para outra oportunidade, uma vez que Luiz estava muito verde para uma disputa de envergadura que exige, sobretudo em preparo técnico e físico que absorve meses. E a jovem guarnição dispunha de apenas um mês. Novo contacto com Prats que finalmente concordou, lançando-se a dupla de imediato aos treinos.

Os dois treinam com insistência principalmente física, uma vez que categoria ambas possuem. O técnico Azevedo Vieira não perde

um só movimento da guarnição que, segundo nos informou, alcançando progressos, acredita do que até às vésperas do certame estará em forma e apto a repetir o feito do Campeonato passado. Uma das preocupações do técnico é o peso de Liquinho, tanto que o vem obrigando a mais de uma hora de ginástica, diariamente, fazendo-o movimentar-se com bilções quentes e, segundo informou, em poucos dias, Liquinho perdeu cerca de dois quilos.

Até o Campeonato, segundo se calcula, Liquinho terá perdido seis quilos, competindo assim, no peso que parece ideal: 75 quilos. Prats teve seu primeiro título de campeão catarinense no ano de 1959, formando "dois" com Martinelli com Donald James MacLeod, um inglês naturalizado brasileiro que depois viajou não sabemos para onde, nunca mais reaparecendo.

México já tem cenário pronto para o Mundial de 1970

RIO — O Comitê Organizador da Copa do Mundo trabalha intensamente para as últimas providências relacionadas com a disputa da fase final da "Jules Rimet" entre 31 de maio e 21 de junho de 1970. Presidente Guillermo Canedo, também presidente da Federação Mexicana de Futebol; o secretário geral, Ramon Alatorre; o tesoureiro, Gomes Urquiza, bem como os dez departamentos: Administração; Alojamento e Transporte; Ingressos, Controle de Instalações; Meio de Difusão; Promoção; Relações Públicas; Serviços Médicos; Técnico Desportiva e Telecomunicações; tudo e todos trabalham incessantemente para que o grande acontecimento seja um sucesso amplo, como demonstração da pujança e do desenvolvimento, da cultura e da hospitalidade do povo mexicano.

SORTEIO DOS GRUPOS

No dia 10 de janeiro, no salão de recepções do Hotel Maria Isabel, um dos mais luxuosos do México, no Paseo de la Reforma será realizado o sorteio para dividir os dezesseis países, nos quatro grupos para as oitavas de final. México, como país promotor será cabeça de chave do Grupo A e Inglaterra, como detentora do título, será cabeça de chave do Grupo B.

De acordo com o critério estabelecido, cada país americano será sorteado em cada um dos quatro grupos, obedecendo-se ao mesmo critério em relação aos países latinos da Europa; da mesma forma que para os países saxônicos e da "Cortina"

GRUPO "A"

A FIFA homologou os locais para a disputa da fase final do IX Campeonato do Mundo, acolhendo cinco cidades. O Grupo A, terá como sede México City — DF. Uma das mais lindas cidades do mundo, a 2.400 metros de altitude, com população de

8.300.000 habitantes. A temperatura média é de 20°. O Estádio Azteca, um dos mais modernos do mundo, tem capacidade para 105 mil espectadores. Foi inaugurado a 29 de maio de 1966, com o jogo entre América, do México e Torino, da Itália. Empatou de 2 gols. O primeiro gol foi de autoria de Arlindo, ex-defensor botafoguense e o segundo, de Zague outro brasileiro, ex-defensor do Corinthians. Estádio com a marca do Brasil.

Ali serão disputados 10 dos 32 jogos da fase final da Copa do Mundo, inclusive o de abertura, a 31 de maio, com a presença do presidente da República, presidente de honra do Comitê

Organizador e o de encerramento a 21 de junho. México disputará as chaves de final no estádio "Azteca".

GRUPO "B"

O Grupo "B" disputará seus jogos na cidade de Guadalajara, onde jogará a Inglaterra. Capital do Estado de Jalisco. Tardicional pelo espírito alegre de seu povo. Berço dos "Mariachis", depois da Capital é a cidade mais importante do México, também conhecida como a "Pérola do Ocidente", tradicionalmente turística, situada a 1.589 metros de altura, com 2 milhões de habitantes. O estádio Jalisco, onde serão disputados os jogos, foi ampliado em sua capacidade, para 70.000 espectadores, o segundo em capacidade do México. Foi inaugurado em março de 1960 com o jogo entre São Paulo e Guadalajara. O tricolor paulista goleou de seis o então campeão mexicano. Neco foi o autor do primeiro gol no estádio. A temperatura média é de 26°. Será palco de oito jogos.

GRUPO "C"

Sediado na cidade de Leon, o Grupo "C", será palco de 7 jogos. É a cidade mais importante do Estado de Guanajuato, sendo famosa pela indústria de calçado e artefatos de couro. Está situada a

86 quilômetros da capital, com uma altitude de 1.885 metros, tem população de 1.320.000 habitantes. A temperatura média é de 27°. O estádio de Leon, tem capacidade para 30.000 espectadores. Foi inaugurado a 1.º de fevereiro de 1967 com o jogo entre Santos e River Plate, da Argentina. Oneco foi autor do 1.º gol. Pelé marcou o segundo tento no estádio, empatando e Edu assinou o tento da vitória do Santos. Mais um estádio, do grupo dos mais importantes, como a marca do Brasil na sua inauguração.

GRUPO "D"

O Grupo "D" será distribuído entre Toluca e Puebla. Nesta última cidade serão disputados 4 jogos. Puebla é chamada "Roma do México". É uma das mais antigas, tradicionais e históricas cidades do México. É a Capital do Estado de Puebla, a altura de 2.162 metros sobre o nível do mar, com uma população de 789.000 habitantes, estando localizada ao centro de quatro vulcões já extintos: Orizaba, 5.700 metros de altura; Popocatepetl, 5.452 metros de altitude; Iztaccuhal, 5.286 metros; e La Malinche, 4.461 metros.

O estádio Guauhtemoc, com capacidade para 31.689 espectadores, foi concluído para os últimos Jogos Olímpicos. A tempera-

tura média é de 28.º para a máxima e 11.º para a mínima.

Em Toluca, a 2.680 metros de altura, com média de 18 graus para a máxima de 6.6 para a mínima, têm uma população de 1.800.000 habitantes. É a Capital do Estado do México, distando 64 quilômetros da Capital Federal.

A Agricultura e a Indústria constituem suas principais fontes de renda. O estádio do Clube Deportivo Toluca, com capacidade para 30.000 espectadores, será palco de três jogos, nas oitavas de final. Toluca é uma cidade que se caracteriza pelas chuvas frequentes.

EPOCA DE CHUVAS

Convém assinalar que a época da disputa da fase final da Copa do Mundo, no México, é tradicionalmente chuvosa. Na Capital, por exemplo, chove quase diariamente, depois de 19 horas. As chuvas tornam-se mais intensas a partir de agosto: epítolo da primavera e todo o verão.

DIFERENÇA DE HORARIO

O horário do Brasil está com três horas de avanço sobre o fuso horário do México. Assim, quando os jogos estiverem programa-

dos para as 12 horas, correspondem, no Brasil, a 15 horas quando, às 16 horas lá, entre nós será 19 horas.

PROGRAMAÇÃO DOS JOGOS

Oitavas de final: 31-5-70 Domingo — 12:00 — México DF, 1 jogo; 2-6-70 — Terça 16:00 — Guadalajara, Leon e Puebla, 3 jogos; 3-6-70 — Quarta 16:00 — México, Guadalajara, Leon e Toluca, 4 jogos; 6-6-70 Sábado — 16:00 — México, Guadalajara, Leon e Puebla, 4 jogos; 7-6-70 — Domingo — 12:00 — México, Guadalajara, Leon e Toluca, 4 jogos; 10-6-70 — Quarta 16:00 — México, Guadalajara, Leon e Puebla, 4 jogos; 11-6-70 — Quinta — 16:00 — México, Guadalajara, Leon e Toluca, 4 jogos.

Quartas de final: 14-6-70 Domingo — 12:00 — México, Guadalajara, Leon e Puebla, 4 jogos.

Semifinais: 16-6-70 — Terça 16:00 — Guadalajara, 1 jogo; 18-6-70 — Quinta — 16:00 — México — DF, 1 jogo.

Disputa dos 3.º e 4.º lugares: 20-6-70 — sábado — 16:00 México DF, 1 jogo. Final: 21-6-70 — Domingo 12:00 — México DF, 1 jogo.

Siderúrgica de Santa Catarina S/A - SIDESC

REGISTRO NO C.G.C. — MF — 83881433/1

RELATÓRIO DA DIRETORIA

senhores Acionistas,
Temos a satisfação de, cumprindo as disposições legais e estatutárias, submeter à apreciação de Senhores Acionistas o Balanço Geral e a conta resultado pré-operacional, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1968.

Com a conclusão dos estudos básicos pôde a Diretoria fixar as diretrizes gerais para a implantação do seu projeto, as quais serão explicitadas mais adiante neste Relatório.

II — DIRETORIA
Em Assembléia Geral Extraordinária realizada no mês de abril os senhores acionistas elegeram o Prof. Dr. Leopoldo Américo Miguez de Mello para ocupar o cargo de Diretor da Empresa. O Dr. Leopoldo A. Miguez de Mello, exercera anteriormente o cargo de Diretor da Petrobrás, tendo participado ativamente na implantação dos empreendimentos mais importantes da indústria química do Brasil.

III — CONSELHO FISCAL
Na Assembléia Geral Ordinária, com a conclusão do mandato dos conselheiros eleitos em 1967, foi eleito novo conselho que ficou assim constituído: Prof. João José de Cupertino Medeiros, General de Divisão R/1 Jaldyr Bhering Faustino da Silva e Contador Waldyr Albani como membros efetivos; como suplentes Bacharel Walter Wanderley, General de Divisão R/1 Alvaro Veiza Lima e o Contador Igno Noel da Silva.

IV — MODIFICAÇÃO DOS ESTATUTOS
Como é do conhecimento dos senhores acionistas, em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 1968, foram modificados os Estatutos da sociedade. Os novos Estatutos visaram propiciar uma maior eficiência na administração da Empresa, o que significará em última análise uma economia de recursos no alcance de seus objetivos sociais. Assim convindo para a sociedade, pôde a Diretoria ficar desonerada de encargos de rotina, para concentrar-se na orientação geral dos negócios da sociedade e no acompanhamento das suas atividades. Foi extinto o Conselho Consultivo, ficando no entanto os seus atuais membros em exercício até o fim de seu mandato. Finalmente, com a experiência adquirida durante a vigência dos anteriores Estatutos, foi possível aos senhores acionistas, promoverem uma simplificação dos mesmos, sem prejuízo da garantia dos dispositivos de controle e de preservação do patrimônio da sociedade bem como das disposições legais que a regem.

V — ESTUDOS BÁSICOS
Em 1968, foram realizados os estudos fundamentais que serviram de embasamento à orientação geral fixada para a implantação do complexo industrial da SIDESC.

Neste caso temos os estudos realizados pela "Conespro Engenharia — Consultores Associados" de Tubarão — Santa Catarina e que versaram sobre a disponibilidade atual e futura de rejeitos piritosos, informações sobre sua distribuição, pareceres sobre processos, localização das instalações de concentração dos rejeitos, bem como sobre o seu transporte e o dos concentrados.

Os estudos de mercado de fertilizantes na região sul do Brasil e nos países a ela limítrofes, foram concluídos pela "Serete S. A. — Engenharia" de São Paulo.

Foram iniciados os estudos sobre viabilidade de implantação na zona de influência da SIDESC de indústrias consumidoras de ácido sulfúrico.

A "Equipe Jardy Sellos Corrêa" foi contratada para estudar o problema portuário com vistas ao equacionamento do transporte marítimo das matérias-primas e dos produtos finais da SIDESC e de outras empresas que venham a ser criadas na área. Os estudos preliminares que contemplaram tanto o porto existente em Imbituba quanto a hipótese de construção de um novo porto em Araranguá, foram entregues em novembro de 1968. A complementação destes estudos está prevista para o início de 1969.

Pelo corpo técnico da Empresa, e de sua subsidiária SIDESC — Mineração S. A. foram feitos diversos trabalhos relacionados com a economia de transportes, avaliação da quantidade de rejeito do depósito da Estiva dos Preços em Capivari — Município de Tubarão, avaliação da tonelagem recuperável da pirita contida no carvão catarinense, pré-concentração de rejeitos etc., além de diversas atividades de apoio aos executantes dos serviços técnicos contratados.

Para a elucidação de diversos itens relativos ao programa da Empresa, foram empreendidas viagens de visita à São Paulo, ao Rio Grande do Sul e ao Norte do País de instalações industriais de ácido sulfúrico e de fertilizantes de origem mineral e às instalações portuárias. Da mesma forma, a fim de estudar as possibilidades e condições de financiamento em termos de cessão de "know-how", de viabilidade técnica das instalações existentes, tanto para a produção química quanto siderúrgica, foi empreendida uma viagem aos Estados Unidos e Europa.

No final de agosto e início de setembro, a Mitsubishi Shoji Kaisha Ltd. do Japão e a Lummas International Constructors, Ltd., apresentaram seus relatórios de viabilidade técnico-econômica, o primeiro baseado no processo de ustulação de pirita em forno do tipo "fluid-bed" para produção de ácido sulfúrico e o segundo no processo Outokumpu para produção de enxofre ácido sulfúrico e óxido de ferro. Tais trabalhos foram apresentados pelo corpo técnico da Empresa, de sua subsidiária SIDESC — Mineração e consultores contratados, concluindo-se pela melhor conveniência da adoção do processo proposto pela Mitsubishi. Neste processo a pirita concentrada com 44% de enxofre e cerca de 8% de carbono é queimada num forno de leito fluido, e o anidrido sulfuroso resultante, depois de purificado e resfriado passa por uma câmara de câmbio onde sob a ação do pentóxido de vanádio é transformado em ácido sulfúrico, o qual passa a seguir numa torre de absorção onde é transformado em ácido sulfúrico concentrado. Trata-se de um processo clássico largamente empregado em todo o mundo. Este processo com os desenvolvimentos tecnológicos nele introduzidos permite o seu funcionamento com a pirita catarinense não obstante o seu alto teor de carbono.

Todos os esforços foram empreendidos no sentido da adoção de um processo que produzisse também enxofre elementar; no entanto, os existentes, além de não oferecerem as garantias exigíveis quanto a rendimentos e custos finais, implicam em investimentos excessivamente elevados, comprometendo a viabilidade do projeto.

Durante o correr do ano, foram efetuados diversos contatos preliminares visando a colocação do ácido sulfúrico a ser produzido, os quais resultaram altamente promissores, face a possibilidade que terá a SIDESC de oferta de ácido sulfúrico a preços inferiores aos vigentes no mercado interno.

Na área siderúrgica, pretende a nossa Empresa, promover a concentração dos rejeitos ferríferos resultantes, da queima da pirita, com o objetivo de através de um processo de redução transformar o óxido de ferro em produtos comercializáveis.

Neste sentido já entramos em entendimentos preliminares com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, visando a seleção do processo mais aconselhável, devendo o convênio respectivo ser assinado proximamente.

Indicamos à Organização das Nações Unidas, o nome do metalurgista Prof. Dr. Carlos Dias Brosch para estagiar na Ucrânia. O estágio foi realizado nos meses de junho e julho de 1968.

VI — DIRETRIZES GERAIS DO PROJETO
As diretrizes gerais fixadas para a implantação do complexo industrial da SIDESC compreendem:

A construção de duas usinas de concentração, cada uma com a capacidade de 120.000 ton/ano de concentrado com 44% de enxofre, a primeira situada em Criciúma e a segunda em Tubarão próximo ao Lavador de Capivari da Companhia Siderúrgica Nacional.

A Usina de Criciúma beneficiará os rejeitos da região de Rio Maina e a de Tubarão, os rejeitos que vêm sendo depositados desde muitos anos na "Estiva dos Preços" (Capivari) e semi-concentrados procedentes da região de Lauro Müller. A instalação de Criciúma com a capacidade de 240.000 ton/ano de rejeito está orçada em 7,4 milhões de cruzeiros novos (1,9 milhões de dólares); a de Tubarão com a capacidade de 330.000 ton/ano em 6,2 milhões de cruzeiros novos (1,6 milhões de dólares).

Os concentrados serão transportados para o porto de Imbituba por via ferroviária onde se localizará a unidade de ácido sulfúrico.

A fábrica de ácido sulfúrico terá uma capacidade de produção de 900 ton por dia ou seja 300.000 toneladas por ano constituindo-se na maior instalação do gênero no Brasil e numa das maiores do mundo.

Esta unidade está concebida com a necessária flexibilidade para não decorrer da sua operação poder funcionar economicamente com uma produção de 450 ton por dia. O seu custo é estimado em 51 milhões de cruzeiros novos (13 milhões de dólares) dos quais até 60% financiados com recursos externos.

O montante do investimento, incluído o capital de giro acha-se orçado em 70 milhões de cruzeiros novos (18 milhões de dólares).

O complexo industrial ora descrito representará uma oferta de 250 empregos e a sua conclusão prevista para 24 meses a partir da assinatura do contrato de construção.

Além do ácido sulfúrico, a SIDESC produzirá mais 50.000 toneladas anuais de carvão tipo "vanor", 150.000 ton anuais de óxido de ferro e 60 milhões de quilowatts hora por ano, dispostos para este fim de um tubo gerador a ser acionado com o excesso de vapor produzido na própria instalação de ácido sulfúrico e com uma potência de 12.000 KW. Esclarecemos, por oportuno, que a venda do carvão e do que resultar do aproveitamento do óxido de ferro, representará um lucro marginal para a empresa, uma vez que eles não foram considerados para efeito do cálculo da economicidade do conjunto.

Os produtos acabados serão transportados para os grandes consumidores por via marítima, a partir do Porto de Imbituba, com a alternativa do transporte por via rodoviária através de BR-101 que ligará a nossa indústria por estrada asfaltada até São Paulo e Porto Alegre.

A concretização da SIDESC favorecerá ainda sobremaneira a implantação nas proximidades da sua unidade de ácido sulfúrico de uma gama de outras indústrias que utilizam esta importante matéria-prima a começar de fertilizantes, que gozarão ainda de facilidades para o transporte de suas matérias-primas de seus produtos acabados.

Pretende a SIDESC tanto quanto possível limitar-se às operações de

concentração dos rejeitos e de produção de ácido sulfúrico, óxido de ferro, carvão e energia elétrica, devendo as demais atividades, inclusive os transportes rodoviário e marítimo, serem efetuados por terceiros.

Deverá ser assinado um contrato de empreitada global com a firma selecionada para a execução do projeto, devendo a nossa empresa receber o seu conjunto industrial em funcionamento. A firma escolhida, se estrangeira, deverá associar-se a uma firma brasileira de engenharia e construção, mediante prévia aprovação nossa.

Temos a satisfação de comunicar aos senhores acionistas que estas diretrizes gerais mereceram a aprovação do Exmo. Sr. Ministro das Minas e Energia em despacho publicado no Diário Oficial da República, o que representa ser dada uma garantia relevante para a sua final concretização.

VII — MERCADO NACIONAL DE ÁCIDO SULFÚRICO
A importação brasileira de enxofre elementar que em 1966 totalizou 137 mil toneladas elevou-se em 1967 para 244 mil toneladas, nível este mantido em 1968.

Paralelamente, a produção brasileira de ácido sulfúrico que em 1964 foi de 300.000 toneladas, passou em 1967 para cerca de 550.000 toneladas, superando as perspectivas mais otimistas de crescimento, vez que era previsto atingir o país esta última cifra apenas, em 1970.

Deste total cerca de 200.000 toneladas destinou-se à produção interna de superfosfatos simples. Mesmo assim ainda consumimos no mesmo ano 200.000 ton de ácido sulfúrico utilizado nos fertilizantes fosfatados concentrados que importamos.

Com os dados conhecidos, podemos compor o seguinte quadro:

Consumo Interno Aparente de Ácido Sulfúrico nos Fertilizantes Fosfatados	ton	ton	ton
	P2O5	ácido sulfúrico equivalente	para produção
1965	123.000	250.000	250.000
1966	119.000	240.000	240.000
1967	180.000	360.000	360.000

Os estudos preliminares efetuados pela SIDESC, indicam que o Brasil consumiu em 1967 cerca de 300.000 toneladas de ácido sulfúrico incorporado no sulfato de amônio e em uma centena de outros produtos químicos importados, muitos dos quais já são passíveis de serem produzidos internamente, face ao seu elevado e crescente consumo.

Verifica-se por estes dados que o mercado interno brasileiro de ácido sulfúrico já é da ordem de 1 milhão de toneladas por ano para uma produção atual de 550.000 toneladas. Este mercado tende a se expandir rapidamente, o que é explicável ainda pela nossa baixa produção "per capita", 6 quilos por habitante por ano em 1967, comparado por exemplo com 56 quilos por habitante por ano na Espanha ou 124 quilos por habitante por ano no Canadá na mesma época.

Prevê-se que a produção anual brasileira de ácido sulfúrico, com a conclusão dos projetos já em andamento deverá ser em 1971 da ordem de 1,2 milhões de toneladas, participando a SIDESC com 25% deste total, que corresponde também aproximadamente a participação da região sul no mercado brasileiro de fertilizantes fosfatados.

VIII — SIDESC — MINERAÇÃO S/A. — SIMISA
Durante o exercício de 1968, a nossa subsidiária, efetuou a nosso pedido diversos estudos e trabalhos relacionados principalmente com o aproveitamento dos rejeitos piritosos. Tais atividades proporcionaram-lhe uma receita suficiente para cobrir as suas despesas, reduzindo ainda o montante de sua conta de gastos pré-operacionais.

IX — SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA
De acordo com a orientação adotada, o montante mais expressivo das aplicações da empresa acha-se representado pelos gastos efetuados com estudos preliminares que atingiram NCr\$ 671.586,53.

No setor de imobilizações foram gastos NCr\$ 60.204,84 aplicados, parte na conclusão da reforma da nossa sede em Florianópolis — e o restante na aquisição de móveis e equipamentos para a nossa sede e o nosso escritório do Rio.

As despesas operacionais da Empresa cifraram-se em NCr\$ 489.748,81, distribuídas entre as despesas efetuadas pela nossa sede e pelo nosso escritório do Rio de Janeiro.

E de 23 o número atual de nossos empregados (14 na sede e 9 no escritório do Rio), além de 1 consultor para assuntos técnicos e 1 para assuntos jurídicos.

Durante o exercício de 1968, foi de NCr\$ 2.933.563,54, o movimento da conta de realização de nosso capital, importância esta, representada em sua quase totalidade por pagamentos de crédito do nosso acionista, Comissão do Plano do Carvão Nacional — CPCAN, restando ainda NCr\$ 14.040.036,51 a receber para a integralização de capital.

A fim de resguardar as nossas disponibilidades contra o desgaste da moeda em decorrência da inflação, e com o objetivo de prestar a nossa colaboração ao programa financeiro do Governo, aplicamos no correr do exercício NCr\$ 1.139.979,50 em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, além de mantermos mais NCr\$ 1.200.000,00 depositados a prazo fixo no Banco do Brasil (NCr\$ 700.000,00) e Caixa Econômica Federal do Estado de Santa Catarina (NCr\$ 500.000,00) restando ainda à Empresa em Caixa e Bancos, em 31-12-68 como disponibilidade imediata NCr\$ 1.808.808,00. Estas aplicações proporcionaram a empresa uma receita de juros de NCr\$ 93.804,17, além da correção monetária no valor de NCr\$ 200.472,86 e juros a realizar das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional e dos juros dos contratos de depósito a prazo fixo ainda não liquidados no valor de NCr\$ 74.450,00.

No correr de 1969 deveremos fazer substanciais despesas para ocorrer a execução do projeto definitivo de nossas instalações, bem como ao início da sua implantação.

Os recursos consignados no orçamento de 1968 para a realização parcial do capital da SIDESC e ainda não recebidos, somados aos previstos na execução orçamentária de 1969, serão a nosso ver suficientes para o atendimento das despesas programadas para 1969. Não obstante, como já em 1970, deveremos efetuar pesados desembolsos, devem os senhores acionistas, considerar desde já a imprescindibilidade de ser promovido o aumento de nosso capital, providência esta que na oportunidade nos manifestaremos com maiores detalhes.

X — PROGRAMA PARA 1969
Resumidamente, é o seguinte: o nosso programa de atividades para o próximo exercício:

Inicialmente, deveremos promover a apresentação ao Grupo Executivo da Indústria Química — GEIQUIM, do nosso projeto, a fim de, com aprovação do mesmo, ficarmos habilitados a receber os estímulos oficiais para a sua implantação.

Deveremos a seguir contratar a engenharia básica. O ante projeto resultante, será submetido à apreciação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE, a fim de ficarmos credenciados à obtenção de empréstimos internos e do aval para empréstimos externos.

Serão também necessárias negociações com a Associação Brasileira de Indústria de Base — ABIB — a fim de serem definidos os montantes dos equipamentos importados e os a serem adquiridos no País.

Ficaremos, assim em condições de iniciarmos, já no segundo semestre de 1969 a elaboração do projeto definitivo e as providências preliminares para a implantação do nosso complexo químico industrial.

Paralelamente com estes providências, intensificaremos os estudos para o aproveitamento dos resíduos ferríferos com vistas à sua transformação em produtos comerciais.

Durante o exercício de 1969, deveremos implementar as negociações com vistas à formalização de contratos de suprimento de ácido sulfúrico às grandes consumidoras regionais.

Deveremos outrossim, serem promovidas gestões junto às autoridades oficiais destinadas a obtenção de uma legislação tributária adequada, que favoreça não só a nossa empresa, como também indiretamente aos nossos consumidores.

CONCLUSÃO
Ao encerrar-se o exercício de 1968, chegamos ao final de um longo porém necessário período de estudos que culminou com a formulação das diretrizes de nosso empreendimento.

Doravante, poderemos apresentar progressivamente aos senhores acionistas a concretização material de nossos planos e projetos e esperamos firmemente poder já no 1º semestre de 1972, iniciar as nossas atividades industriais.

Nesta oportunidade queremos registrar o nosso reconhecimento ao Exmo. Sr. General José Costa Cavalcanti, Ex-Ministro das Minas e Energia pelo valioso apoio que prestou ao nosso empreendimento, ao mesmo tempo manifestar a nossa satisfação pelo pronunciamento favorável ao programa da SIDESC, feito pelo Exmo. Sr. Prof. Dr. Antonio Dias Leite Junior, atual Ministro das Minas e Energia.

Da mesma forma, queremos expressar os nossos agradecimentos ao Eng.º Benjamin Mario Baptista, ex-Presidente da Comissão do Plano do Carvão Nacional, pela atenção e assistência dispensadas à nossa empresa durante o correr de 1968, as quais esperamos ver continuadas pelo atual Presidente Dr. Luiz Calis de Oliveira.

Aos senhores membros do Conselho Fiscal, quer a Diretoria manifestar o seu reconhecimento pelo zelo demonstrado no exercício de sua função o que muito contribuiu para o aprimoramento de nossas atividades administrativas e de controle.

Expressamos ainda aos nossos empregados, os nossos agradecimentos pela dedicação e interesse manifestados pela empresa, o que muito facilitou o exercício de nosso encargo.

Finalmente, queremos mais uma vez agradecer aos senhores acionistas, a confiança em nós depositada, e, assegurar-lhes que com renovado vigor procuraremos atingir os objetivos sociais da empresa e a sua prosperidade.

Florianópolis, 13 de março de 1969

A DIRETORIA

CONFERE COM O ORIGINAL

Florianópolis, em 31 de março de 1969

Econ. Ary Cangaçu de Mesquita
Assistente da Presidência

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO	
IMOBILIZADO	
Bens Imóveis	
Terreno	27.209,46
Edificações	63.227,86
(-) Provisões para Depreciações	335,50
	90.101,82
Bens Móveis:	
Móveis	19.723,55
Máquinas e Aparelhos	61.289,69
Instrumentos Técnicos	116,10
Biblioteca	1.131,63
Veículos	18.301,20
Utensílios	2.401,85
(-) Provisões para Depreciações	10.357,07
	92.616,95
Valores Intangíveis	
Marcas e Patentes	440,00
Participação em Capital de Outras Empresas	
Participação em Ações	117.930,39
Construções e Obras Industriais	
Fábrica (Estudos e Projetos)	725.721,60
	1.028.810,75
DISPONÍVEL	
Caixa	
Caixa Pagamento	2.419,08
Caixa Pequena	1.389,01
	3.808,09
Bancos	
Banco do Brasil C/Movimento	1.805.000,83
Banco do Brasil C/Vinculada	6.267,67
Banco do Brasil C/Aviso Prévio	106.992,83
Banco do Brasil C/Prazo Fixo	648.000,00
	2.566.261,33
Caixa Econômica Federal de Santa Catarina	
C/Aviso Prévio	106.498,34
Caixa Econômica Federal de Santa Catarina	
C/Prazo Fixo	400.000,00
	506.498,34
	3.076.567,76
REALIZÁVEL	
Realizável a Curto Prazo	
Contas e Títulos a Receber	1.569.049,12
Adiantamentos	30.950,30
	1.599.999,42
Realizável a Longo Prazo	
Contas e Títulos a Receber a Longo Prazo	15,07
	1.600.014,49
RESULTADOS PENDENTES	
Despesas Diferidas	
Prêmios de Seguros	1.665,43
Débitos em Suspensão	
Depósitos em Garantia	5.640,00
	7.305,43
RESULTADO	
Resultado Pré-Operacional	688.673,00
Total do Ativo Real	
	6.399.371,44
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Registros de Ordem	
Ações em Caução	2.500,00
Responsabilidades Contingentes	
Estudos Contratados por Conta de Terceiros	180.000,00
Contratos de Estudos	44.800,00
	224.800,00
	227.300,00
TOTAL GERAL DO ATIVO	
	6.626.671,44
PASSIVO	
NAO EXIGÍVEL	
Capital	
Ações Ordinárias	15.000.000,00
Ações Preferenciais	5.000.000,00
(-) Acionistas C/Capital a Realizar	(- 14.040.036,51)
	5.959.963,49
Reservas	
Reserva para Aumento de Capital	200.472,86
EXIGÍVEL	
Exigível a Curto Prazo	
Contas a Pagar — Pessoal	4.840,32
Contas a Pagar — Diversos	34.644,77
Contas a Pagar — Empreiteiros e Contratantes	25.000,00
	164.485,09
RESULTADO PENDENTE	
Receitas Diferidas	
Juros a Realizar	74.450,00
Total do Passivo Real	
	6.399.371,44
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Registros de Ordem	
Caução de Ações	2.500,00
Responsabilidades Contingentes	
Contratos de Estudos por Conta de Terceiros	180.000,00
Estudos Contratados	44.800,00
	224.800,00
	227.300,00
TOTAL GERAL DO PASSIVO	
	6.626.671,44
Reconhecemos a exatidão do Balanço Geral, acima, representado pelo total do Ativo e Passivo no valor de NCr\$ 6.626.671,44 (seis milhões seiscentos e vinte e seis mil seiscientos e setenta e hum cruzeiros novos e quarenta e quatro centavos). Florianópolis, em 13 de março de 1969.	
Engenheiro Danilo Augusto Ferreira Montenegro — Presidentete	
Engenheiro Evaldo Luchi — Diretor	
Engenheiro Otto H. Entres — Diretor	
Engenheiro Leopoldo Américo Miguez de Mello — Diretor	
Engenheiro Emílio Jacques de Moraes — Diretor	
Flávio Nicolazzi Medeiros — Contador — CRC — SC 4397	
DEMONSTRATIVO DA CONTA "RESULTADO PRÉ-OPERACIONAL" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968	
DESPESAS	
Saldo de Exercícios Anteriores	294.882,33
ADMINISTRAÇÃO GERAL	
Pessoal	310.179,91
Material	17.603,78
Serviços	143.736,37
	471.520,06
Tributárias	5.024,75
Legais	10.975,24
Financeiras	242,46
Eventuais	1.986,30
	784.631,64
TOTAL GERAL	
	784.631,64
RECEITAS	
Financeiras	83.804,17
Outras	2.154,47
	95.958,64
Resultado Pré-Operacional	
	868.673,00
TOTAL GERAL	
	784.631,64
Florianópolis, em 13 de março de 1969.	
Engenheiro Danilo Augusto Ferreira Montenegro — Presidentete	
Engenheiro Evaldo Luchi — Diretor	
Engenheiro Otto H. Entres — Diretor	
Engenheiro Leopoldo Américo Miguez de Mello — Diretor	
Engenheiro Emílio Jacques de Moraes — Diretor	
Flávio Nicolazzi Medeiros — Contador — CRC — SC 4397	
PARECER DO CONSELHO FISCAL	
Os Membros do Conselho Fiscal da Siderúrgica de Santa Catarina S. A. — SIDESC, abaixo assinados, no cumprimento de que lhes incumbe o item III do artigo 127 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 bem como o artigo 24 dos Estatutos Sociais, depois de cuidadoso exame do relatório e contas da Diretoria, relativos ao exercício de 1968, do balanço geral levantado em 31 de dezembro de 1968 e do demonstrativo da conta pré-operacional, também com esta última data, são de parecer que as operações do exercício findo em 31 de dezembro de 1968 devem ser aprovadas pelos senhores Acionistas.	
Florianópolis, em 26 de março de 1969.	
Jaldyr Bhering Faustino da Silva — Membro	
João José de Cupertino Medeiros — Presidente	
Waldyr Albani — Membro	
Siderúrgica Santa Catarina S/A. — SIDESC	
Ary Cangaçu de Mesquita — Assistente da Presidência	

BRASIL VENCE PERU EM JOGO TUMULTUADO

Ivo cria empresa para telecomunicações em SC

O Governador Ivo Silveira encaminhou projeto de lei à Assembleia Legislativa na tarde de ontem, constituindo a Companhia Catarinense de Telecomunicações — Cotesc — sociedade de economia mista, por ações. A entidade tem por finalidade principal a implantação, melhoria, expansão e exploração comercial dos serviços de telecomunicações no Estado e seu capital inicial é de NCr\$ 10 milhões, representado por 100 mil ações das quais o Estado subscreverá 90 mil.

O projeto de lei prevê a nomeação de uma comissão composta de três membros para estruturar e organizar a Cotesc, sociedade de duração ilimitada, com sede e fóruns nesta Capital. Para a execução dos seus objetivos o órgão poderá adquirir bens, equipamentos e instalações em serviço de outras empresas em funcionamento, incorporar ao seu patrimônio empresas privadas ou de economia mista, que se dediquem a atividades no setor de telecomunicações e constituir empresas subsidiárias.

Estabelece ainda o documento que a Cotesc gozará pelo prazo de cinco anos, a partir da data de sua constituição, da isenção dos impostos e taxas devidos ao Es-

tado, sendo que os seus empregados e servidores serão contratados sob o regime da legislação do trabalho.

Em mensagem que acompanha o projeto de lei, o Governador Ivo Silveira expressa sua certeza de que a medida será "o passo inicial para a implantação de uma política de telecomunicações no Estado, em conformidade com o sistema nacional". Escarcenece que as condições das telecomunicações em Santa Catarina apresentavam-se deficientes, precárias e, "a persistir o atual regime de exploração, situar-se-iam apenas no âmbito das empresas de capital privado, sem possibilidades de melhoria e expansão". Mais adiante diz o Governador do Estado que "com cerca de 13.000 terminais instalados em todo o território catarinense, o índice per capita de telefones instalados não atende às necessidades estaduais e evidentes se fazem não só o isolamento do Estado em relação aos grandes centros de decisões do País, como também as dificuldades de comunicação das regiões do interior entre si e entre estas e as grandes cidades, onde se polarizam as atividades do comércio e da indústria".

INPS esclarece sobre relações coma Fundação

O Superintendente Regional do INPS, Sr. Laélio Luz, prestou esclarecimentos a O ESTADO acerca da notícia divulgada a respeito da Fundação Médico-Hospitalar de Santa Catarina, segundo a qual o Presidente daquela entidade teria afirmado que um dos grandes problemas da manutenção do Hospital Infantil e da Maternidade Carmela Dutra seria o atraso do pagamento dos débitos da Previdência a instituição, decorrentes do atendimento dos seus beneficiários.

O Presidente da Fundação, Dr. Fernando Osvaldo de Oliveira, por sua vez, em declarações divulgadas ontem, informou que os problemas da Maternidade e do Hospital Infantil estão sendo solucionados e que a situação com o INPS já está praticamente regularizada.

Nos seus esclarecimentos, disse o Superintendente Regional do INPS que o órgão da Previdência "mantém convênio com o Hospital Celso Ramos, Hospital Infantil e Maternidade Carmela Dutra, para prestação de atendimento aos seus associados", adiantando que, de acordo com o convênio, o INPS pagou dentro dos prazos contratuais as seguintes importâncias:

A Maternidade Carmela Dutra (despesas de janeiro, NCr\$ 29.426,75; despesas de fevereiro, NCr\$ 27.511,12); ao Hospital Infantil (despesas de janeiro, NCr\$ 28.880,45; despesas de fevereiro, NCr\$ 40.007). As despesas relativas ao mês de março, na forma

estabelecida no convênio, serão pagas a partir de amanhã, até o dia 19, nos seguintes valores:

NCr\$ 16.216,98 para a Maternidade Carmela Dutra e NCr\$ 30.446,62 para o Hospital Infantil.

Adiantou ainda o Sr. Laélio Luz "a Maternidade Carmela Dutra e o Hospital Infantil deixaram de apresentar no prazo previsto parte das contas relativas ao mês de dezembro de 1968, motivando atraso no pagamento por terem caído em exercício findo". Contudo, prossegue, para solucionar esse lapso, a verba foi solicitada e já liberada para pagamento no prazo contratual". Estão assim atribuídas:

NCr\$ 15.929,47 para a Maternidade Carmela Dutra e NCr\$ 9.444,90 para o Hospital Infantil.

Informou o Superintendente Regional do INPS que "a Fundação Médico-Hospitalar de Santa Catarina deve ao órgão a importância aproximada de NCr\$ 800 mil, proveniente da contribuição em atraso, importância essa que só agora está sendo motivo de uma confissão de dívida por parte da referida Fundação, após determinação desta Superintendência Regional, da suspensão das internações, se dentro de um prazo estabelecido não fôsse regularizada a situação, oportunidade em que seriam suscitados todos os pagamentos para garantia do débito".

Finalizou o Sr. Laélio Luz declarando que, nas relações entre a Previdência Social e a Fundação, "o maior credor é ainda o INPS".

A segunda partida entre os selecionados do Brasil e Peru, realizada na noite de ontem, não alcançou o brilhantismo esperado pelo público presente no Estádio Mario Filho.

Os comandados de João Saldanha iniciaram a partida um tanto inseguros, deixando para os adversários o domínio de campo, que souberam aproveitar as oportunidades que se lhes apresentavam.

PRIMEIRO TEMPO

Os peruanos começaram jogando melhor pressionando a defesa brasileira que não estava segura e aos 4m abriram a contagem por intermédio de Gallardo, numa falta lamentável do goleiro Félix. Aos 8m os peruanos aumentaram para 2 a 0, numa jogada inteligente de Perico Leon fazendo o corta-luz, lançando Baylon que finalizou inapelavelmente.

O Brasil após o segundo tento dos adversários melhorou seu volume de jogo e aos 9m, Gerson inteligentemente amorteceu a bola para Pelé que marcou para o Brasil, passando a dominar as ações da partida. Tostão empatou aos 35m, escurando um cruzamento de Pelé pela direita.

AS FERAS DE JOAO

Após o empate as equipes se equilibraram em campo, quando aos 41m, Gerson atingiu violentamente o zagueiro La Torre, na disputa da bola, que saiu de campo em maca, com um profundo corte na perna direita. O árbitro puniu a falta incontinentemente, quando o zagueiro Pedro Gonzalez agrediu a Gerson que revidou imediatamente, sendo ambos expulsos do campo.

Em seguida o espetáculo degenerou para a violência, brigando todos os jogadores, tendo o massagista Nocaute Jack atingido o ponteiro Gallardo que procurava acalmar os ânimos dos mais exaltados, deixando-o desmaiado no campo. O espetáculo ficou paralizado cerca de 40 minutos, pois Didi mandou que seus jogadores voltassem aos vestiários para contornar a situação.

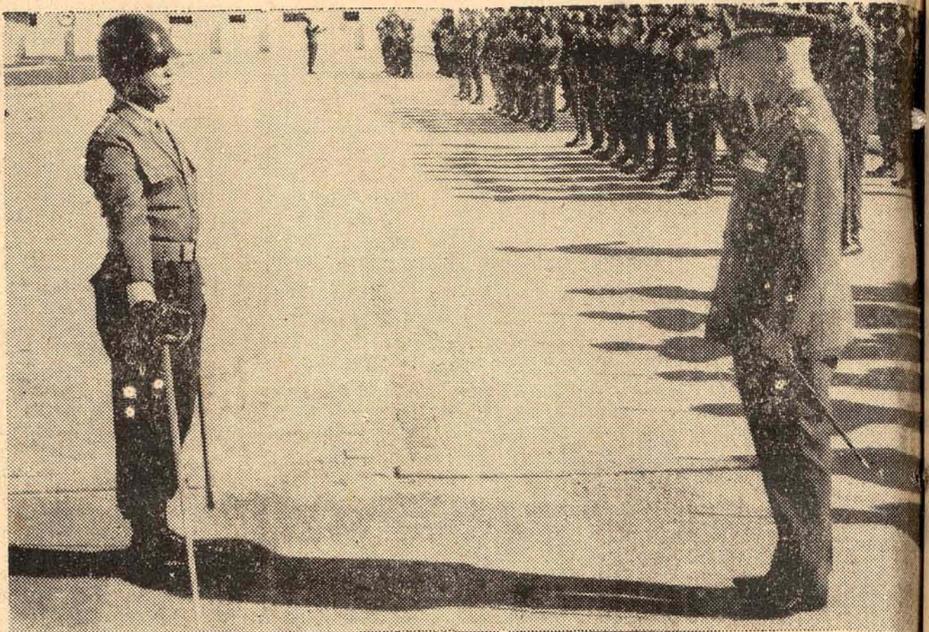
O árbitro peruano resolveu continuar a partida, tendo decidido registrar na súmula, jogo violento de Gerson e não agressão, motivo pelo qual o jogador não foi detido pela força policial, conforme determina o regulamento da CBD, em tais ocasiões. Didi lançou José Fernandez para substituir o zagueiro La Torre.

TEMPO DE VITORIA

Para a fase final o Brasil procedeu três substituições e o Peru duas, tendo os brasileiros partindo desesperadamente para a vitória. Aos 4m Jairzinho quase marca, sendo impedido por Chumpitaz. Aos 6m Pelé driblou Pedro Gonzalez, aparecendo novamente Chumpitaz desviando a corner. Aos 12m Paulo César em jogada individual serve a Pelé que chega atrasado. Aos 15m Perico Leon leva perigo a meta de Félix, que fez boa defesa. Aos 26m Jairzinho desperdiçou a oportunidade de desempatar, quando servido por Paulo César, tentou driblar Sartor, que desviou a escanteio. Aos 33m nova carga do Brasil, com Paulo Cesar atirando para defesa parcial do goleiro Sartor, sobrando para Pelé que chutou na trave e na recarga Edu marcou o gol da vitória brasileira.

Ainda aos 40m Jairzinho desferiu um chute violento, batendo a bola em Sartor e Edu chegou atrasado para concluir. Finalmente o avançado Cubillas quase empatou aos 43m numa boa jogada individual, impedido por Djalma Dias que chuta para fora.

Em continência



Antes de inspecionar o 14º BC o General Darcy Lázaro passou em revista às tropas daquela unidade do Exército nacional. O Comandante da ID-5ª mais tarde visitou o Governador.

Comandante da ID-5ª visita Guarnição Militar da Capital

O General Darcy Lázaro, novo Comandante da Infantaria Divisionária da 5ª Região Militar, sediada em Ponta Grossa, esteve em visita ao 14º Batalhão de Caçadores, tendo sido recebido pelo Comandante da unidade, Coronel Ivan Dêntice Linhares. Na ocasião, uma Companhia de Guarda, formou em sua homenagem, prestando as honras regulamentares.

Constando da solenidade, realizou-se um desfile da tropa da corporação, e a seguir o Comandante e o Estado Maior do 14 BC fizeram uma exposição das atividades desenvolvidas na unidade. Do programa da visita do General Darcy Lázaro, constou a visita ao Hospital de Guarnição de Florianópolis e à 16ª CSM, além das visitas ao Governador Ivo Silveira, ao Comandante do 5º Distrito Naval Almirante Atila Franco Aché e ao Comandante da Polícia Militar, te-

nente coronel Fábio de Moura Silva Lins.

DESPEDIDA

Fonte do 14º Batalhão de Caçadores informou na tarde de ontem que o atual Comandante do III Exército, General Alvaro Alves da Silva Braga, estará amanhã em Florianópolis, a fim de apresentar suas despedidas das unidades do exército sediadas em Santa Catarina. Na oportunidade, além do Coronel Ivan Dêntice Linhares, Comandante do 14º Batalhão de Caçadores, se farão presentes os Comandantes do 2º Batalhão Regoviário, do 23º Regimento de Infantaria de Blumenau, 15º Batalhão de Caçadores de Joinville e da 2ª Companhia do 23º RI de Tubarão.

Como se sabe, em Decreto assinado no último dia da instalação do Governo Federal em Santa Catarina, o Presidente Costa e Silva nomeou o General Garrastazu

Médico para o Comando do Exército, exonerando no momento o General Alvaro Alves da Silva Braga. Em outro ato, assinado no Palácio dos Despachos, o Presidente Costa e Silva designou General Alvaro Alves da Silva Braga para o Departamento Geral Pessoal do Ministério do Exército.

De outra parte, o Ministro do Exército, General Lira Tavares, despachou na tarde de ontem em Brasília, com o Presidente Costa e Silva, visando a movimentação do pessoal superior dos estabelecimentos do exército. Ficou disponível a ida do General Carlos Meira Matos para a Academia Militar, o General Hugo de Albuquerque foi designado para a Inspetoria Geral das Finanças Militares e para a Chefia do Estado Maior do I Exército, foi indicado o General Carlos Alberto Ribeiro.

Govêrno quer empréstimo para estradas

Em projeto de lei ontem encaminhado à apreciação da Assembleia Legislativa, o Governador do Estado solicita autorização para o Poder Executivo afiançar, na qualidade de interveniente no convênio a ser firmado entre o DER e o BNDE, operação de crédito no valor de NCr\$ 4.500.000,00, destinados à construção e melhoramento das rodovias Joaçaba-Volta Grande e Brusque e Botuverá-Ribeirão do Ouro.

Estabelece o projeto que "para completar o financiamento dos serviços, de cujo total a importância da operação de crédito autorizada corresponde a 60%, os restantes 40%, ou sejam NCr\$ 3.000.000,00, deverão correr por conta do PLAMEC".

Deputado volta a falar da participação federal

Proseguindo na análise que vem fazendo sobre os resultados positivos da recente instalação do Governo Federal em Santa Catarina, o deputado Waldemar Salles abordou ontem no Legislativo algumas medidas tomadas na esfera da Pasta dos Transportes, principalmente em relação ao setor portuário. Acentuou que de modo geral todos os portos catarinenses foram beneficiados, citando detalhadamente as providências anunciadas quanto à melhoria e equipamento dos portos de São Francisco do Sul, Itajaí e Imbituba, visando atualizá-los segundo a atual política adotada no setor pelo Ministério dos Transportes.

Afirmou o deputado Waldemar Salles que a medida de maior ex-

pressão para todo o sul catarinense foi a criação do porto de Laguna. O Município de Laguna, pela formação cultural e expressão política de sua população, estava a merecer na sua oportunidade o amparo decidido do Poder Federal que a livrasse de uma situação de estagnação injustificada, assim, a industrialização de Laguna "representará para Laguna uma nova alvorada, e para Santa Catarina a certeza da dinamização de uma riqueza que terá enorme importância para o futuro".

Que o porto lagunense constitua a base de segurança de todo o total catarinense, proporcionando às indústrias de transformação da pesca as condições adequadas para o seu maior incremento.

SANTACATARINA COUNTRY CLUB CONVITE

CONVIDAMOS OS PREZADOS ASSOCIADOS PARA A REALIZAÇÃO DE INSCRIÇÃO DO II CAMPEONATO DE "BIRIBA", A REALIZAR-SE HOJE DIA 10 AS 20,30 HORAS, NA SEDE SOCIAL DO CLUBE.

A DIRETORIA